ANO 18.º SÁBADO, 22 DE MAIO DE 1948 N.º 9152

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

# Os árabes completaram

## o cerco de Jerusalem

## *e dizem que esperam hoje*

## estar senhores da cidade

LONDRES, 22.—Os legionários árabes esperam estar hoje absolutamente senhores de Jerusalém. Mesmo o Q. G. judaico, no ultimo comunicado de Tel Aviv, admitia que a situação das suas forças dentro e em volta da cidade era «grave». Avançando em apoio da Legião Arabe—cujos canhões bombardearam durante a noite as posições estratégicas de toda a cidade—as forças egipcias, segundo consta, já entraram em acção do lado Sul de Belém, que fica apenas a 7 quilómetros de Jerusalém. Telegramas do Q. G. árabe de Jerusalém dizem que os judeus estão desmoralizados e que os 100.000 judeus da cidade nova se encontram exaustos e que as suas disponibilidades em água e géneros alimentícios são muito escassas. Um comunicado de Amman acrescenta que «estão em curso operações finais de limpeza» na cidade velha, que decorrem com exito completo.

Um informador da Haganah em Tel Aviv disse que a situação na cidade velha de Jerusalem era muito «grave» e que os árabes bombardeiam todas as posições. Os judeus lançaram um contra-ataque e ontem conseguiram avançar no bairro de Sheikh Jarrah, onde destruiram cerca de 10 carros blindados da Legião Arabe. As forças árabes que entraram na cidade avançando do leste estão a concentrar-se nas proximidades da Porta de Damasco, mas não conseguiram ainda penetrar na cidade. Também foi detido um avanço dos árabes em direcção ao bairro de Beit Israel.

Quanto á ameaça das forças egipcias a Tel Aviv, um informador judaico declarou: «Actualmente as forças egipcias encontram-se ao norte de Deir Suneid»—a 50 quilómetros ao sul de Tel Aviv e a 8 quilómetros ao norte de Gaza. O informador acrescentou que o ataque das forças egipcias á colónia judaica de Yad Mordecai, em frente de Deir Suneid, se malogrou depois de dois dias de intensa luta. Na frente do vale do Jordão, a nordeste, os judeus afirmam que dominam as posições elevadas estratégicas que defendem as colónias judaicas na margem do lago Tiberiades. Anuncia-se no Cairo que o destacamento da guarda pessoal do rei Faruk parte hoje para a Palestina, a fim de entrar em acção. A ordem de partida foi dada ontem pelo próprio rei Faruk.

Em Lake Success, o Conselho de Segurança continua a discutir a proposta dos Estados Unidos para considerar a luta na Palestina como uma violação da paz, estando assim esse facto incluido na disposição do artigo 39.º da Carta das Nações Unidas.—(Reuter).

### Um resumo da situação militar, segundo o estado-maior de Israel

TEL AVIV, 22 — O informador do estado-maior general hebraico recebeu os jornalistas, a quem declarou, principalmente:

«As nossas forças, em operações a leste do Jordão, fizeram ir pelos ares as pontes que conduzem ao Líbano e á Siria, assim como as pontes nas estradas que seguem para Beirute, para além de Acre e perto de Raselnakura. Depois do nosso ataque aéreo á região do Norte, durante o qual os nossos aviadores lançaram manifestos declarando que não tencionamos atacar aldeias árabes desde que nenhuma base inimiga esteja instalada no seu sector, verificámos exodo dos árabes para Damasco. A censura é rigorosa quanto ás noticias acerca da batalha pela estrada de Jerusalem, porque não se trata, neste caso, de

(Continua na ultima pág.)

*Soldados judeus guarnecendo uma barricada em Jafa*

# O Conselho da O. N. U.

## adiou a discussão

## do caso da Checoslováquia

LAKE SUCCESS, 22.—Na sua reunião de ontem á noite, o Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas adiou a discussão sobre o caso da Checoslováquia até á próxima semana, depois de um longo debate em que não foi possível chegar a acordo. Discutiu-se principalmente se o delegado da Russia, Andrei Gromyko, tinha o direito de veto quanto á proposta para ser nomeada uma comissão de inquérito. Andrei Gromyko desmentiu enérgicamente a acusação da interferência russa na Checoslováquia apresentada pelo antigo delegado checoslovaco á Organização das Nações Unidas, dr. Jan Papanek. Gromyko afirmou que os Estados Unidos, e até certo ponto a Grã-Bretanha, deliberadamente chamaram a atenção para o caso da Checoslováquia para ocultar «a sua própria intervenção» em outros países. Concluiu dizendo que a proposta do representante do Chile para que o Conselho de Segurança nomeie uma comissão de inquérito constitui «uma intervenção brutal nas questões internas da Checoslováquia» e que está disposto a fazer toda a oposição a essa proposta.—(R.).

# A Inglaterra serve-se

## do auxílio americano

## para financiar os árabes?

WASHINGTON, 22—Anunciou-se que o Governo realizará um inquérito para saber se o auxilio financeiro americano pode ser utilizado pela Grã-Bretanha para financiar os árabes na Palestina. O inquérito será feito por meio do Congresso, segundo se diz.

O senador Styles Bridges, republicano do New Hampshire, presidente da Comissão de Meios do Senado, declarou que a sua comissão orientaria êsse inquérito. Ao ser feito êsse comunicado, o senador Owen Brewster, republicano do Maine, afirmou que a Grã-Bretanha estava a fornecer á Transjordania 8 milhões de libras anualmente e oficiais britanicos para a força da fronteira. Acrescentou que essa soma «saía dos bolsos dos contribuintes americanos».

A importancia da informação do senador Bridges está no facto de a sua comissão ter ainda de votar os 5.300 milhões de dolares para o primeiro ano do programa de restabelecimento europeu. A comissão tem poder para limitar a quantia de auxílio á Grã-Bretanha, quando votar as verbas.

O dr. Stephen Wise, presidente do congresso americano-judaico, anunciou que tinha enviado telegramas ao presidente Truman e ao secretário de Estado George Marshall, pedindo a cessação imediata do auxilio financeiro americano á Grã-Bretanha, «até ela desistir de apoiar os exércitos árabes».

O dr. Wise afirmou que a Grã-Bretanha estava a dirigir uma guerra de agressão contra o Estado de Israel.—(Reuter).

# O comandante geral da G. N. R.

## agradeceu o apoio e a confiança do Governo

## e a colaboração da corporação e da Imprensa

*O general Botelho recebendo os cumprimentos da oficialidade*

Fez hoje três anos que o sr. general Afonso Botelho tomou conta do cargo de comandante geral da Guarda Nacional Republicana, que tem exercido brilhantemente e a contento geral.

Por esse motivo, recebeu os cumprimentos de todos os oficiais das unidades de Lisboa, e dos respectivos sargentos, e muitos telegramas de felicitações, da provincia.

A's 10 e 30, esteve no quartel do Carmo, para o saudar, o sr. brigadeiro D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar interino de Lisboa, que foi recebido pelos srs. brigadeiro Couto Junior, segundo comandante geral e capitão Apio de Almeida ajudante do general.

### Os cumprimentos dos oficiais

Na presença da oficialidade e do sr. major Costa Moreira, chefe do gabinete do sr. ministro do Interior que o representava, o sr. brigadeiro Couto Junior afirmou o respeito a admiração e a simpatia que todos os presentes e os ausentes têm pelo sr. general Afonso Botelho, dizendo

(Continua na pág. central)

**Este numero foi visado pela Comissão de Censura**

# Castigo e prevenção

## dos crimes de guerra

NUREMBERGA, 22—O general Telford Taylor, procurador geral americano em Nuremberga, regressou hoje a esta cidade, depois de ter permanecido durante um mês em Washington. Na capital americana, o general Taylor teve conferências importantes com o secretário do Exército, Keneth Royall, principalmente a respeito da oportunidade de se constituir um tribunal mundial de crimes de guerra, que teria por fim, além de castigar os mesmos, evitar que tais delitos se cometessem pela certeza de que não ficariam impunes.—(F. P.).

# O almoço de confraternização

## dos alunos do antigo Curso Superior de Letras

Termina na terça-feira a inscrição para o almoço dos antigos alunos do Curso Superior de Letras, marcado para o dia 30, no Restaurante Vitória, na praia de Santo António, Costa da Caparica. Essa inscrição, ao preço de 40$00, pode fazer-se pelo telefone 5 1350 ou pelo correio, para o sr. dr. A. Gomes Ferreira, Avenida António Augusto de Aguiar, 132, 2.º Esq., Lisboa. Muitos dos antigos estudantes vão acompanhados de pessoas de família. Foram considerados quatro trajectos para se chegar ao local do almoço, que será presidido pelo sr. prof. dr. Queirós Veloso, unico sobrevivente do corpo professoral do Curso; mas segundo os organizadores, o mais cómodo e pitoresco é aquele que marca a saída de Lisboa para a Trafaria pelos vapores do Terreiro do Paço (Cais das Colunas), ás 11 e 30 e ás 13 e 30, para algum retardatário; autocarro até á Costa da Caparica saíndo da paragem n.º 10, junto de Santo António.

# Tenente-coronel Humberto Delgado

Por via aérea, chegou esta madrugada a Lisboa o sr. tenente-coronel Humberto Delgado, representante permanente do Governo português junto do conselho de administração da ICAO, com sede em Montreal, no Canadá, que vai tomar parte, como membro da delegação portuguesa, na II assembleia geral da ICAO (Organização Internacional de Aviação Civil), que se realiza em Genebra, a partir de 1 de Junho.

A apresentar cumprimentos ao sr. tenente-coronel Humberto Delgado, que partiu ás 10 e 30, para Genebra, estiveram no Aeroporto, entre outros, os srs. comandante Carlos Beja e major Sérgio da Silva, respectivamente director e subdirector do Aeroporto.

# PESSOAL DA CARRIS

Tomaram posse os novos corpos gerentes do Sindicato Nacional do Pessoal dos Carros Eléctricos do Distrito de Lisboa, para o triénio de 1948-1950, que são assim constituidos: *Assembleia geral*—Presidente, Elisio Baptista Lopo; 1.º secretario, Virgilio Mendes; 2.º secretario, Bernardino Gameiro Leitão. *Direcção*—Presidente, Manuel Guilherme Martins; secretario, Alvaro dos Santos Gouveia; tesoureiro, Antonio José de Sousa; 1.º vogal, Constantino Francisco; 2.º vogal, Julio Calção Baptista.

# FESTA NA TRAFARIA

## a favor do Centro de Assistência Social

Realiza-se hoje, á noite, no Bar Costa Rica, da Trafaria, uma festa a favor do Centro de Assistencia Social desta localidade, organizada por Madame Faber. Exibir-se-ão artistas internacionais, muito apreciados. Estão assegurados transportes fluviais, com partida e chegada na estação de Belem.

# QUEDA MORTAL

VILA REAL, 22.—Esta madrugada, quando passava sobre a ponte metálica, caíu ao rio Corgo um homem de nome Domingos Silva, de 30 anos, casado, natural da vizinha povoação de Mateus. O infeliz teve morte instantanea.

# VIAGEM DE ESTUDO

Com uma bolsa de estudo dos Hospitais Civis de Lisboa e do Instituto para a Alta Cultura, parte depois de amanhã para a Italia e Suiça o sr. dr. Marques da Gama, que vai frequentar alguns dos mais afamados serviços daqueles países.


NÃO TEM DISPOSIÇÃO PARA NADA?

Sente-se sem alegria? Parece-lhe que não pode fazer nada? A prisão de ventre, permitindo a acumulação de venenos em todo o organismo, produz, vulgarmente, dôres de cabeça e outros incomodos que tiram a boa disposição. Quando se sentir assim, é a altura de experimentar os Sais Kruschen que, operando suavemente sôbre os seus intestinos e auxiliando-lhe a digestão, lhe restituirão as energias e a boa disposição.

Os Sais Kruschen vendem-se em tôdas as farmácias.


# Tribunais

## Padaria encerrada por 30 dias

No Tribunal Colectivo de Géneros Alimentícios foram condenados o gerente da Panificadora do Cruzeiro, Limitada, de Lisboa, na multa de 7.875$00, em 60 dias de prisão correccional, sendo o estabelecimento encerrado por 30 dias, por ter farinha de cevada e adicionado nas massas de 1.ª farinha de inferior qualidade; Padaria Flor de Maio, Limitada, de Lisboa, por ter no estabelecimento farinha de varreduras que poderiam servir para adicionar nas massas, multa de 3.000$00; Custódio Rodrigues Marques, de Lisboa, por receber no seu estabelecimento vinho sem guias do Grémio dos Armazenistas de Vinhos, na multa de 3.932$00.

No mesmo tribunal, foi condenado João Ribeiro, de Viseu, por ter no seu restaurante peixe e carne já cozinhados, em manifesto estado de impropriedade para consumo, na multa de 6.750$00.

# PUBLICAÇÕES

## «Revieta Municipal»

O n.º 33 da «Revista Municipal», que acaba de ser posto á venda, é um vasto e curioso documentário de todos os acontecimentos registados durante o 1.º ciclo das festas comemorativas do 8.º centenário da tomada de Lisboa. Quem não teve o ensejo de assistir ás comemorações encontrará na revista da Camara, em centenas de gravuras, a melhor reportagem até hoje publicada sobre o assunto; aqueles que a elas assistiram, com a aquisição do presente volume, enriquecerão extraordinàriamente a sua biblioteca.

A reportagem é de Luís de Quadros, a capa de Carlos Ribeiro, e fotografias de Castelo Branco, Ferreira da Cunha, E. Portugal, Martinez Pozal, Horácio Novais, Francisco Lobo, J. Garcia, J. Benoliel, Mário Novais, etc., e, em rica policromia, vem a mensagem da Camara Municipal de Sintra.

# A «Semana da Tuberculose»

## começa amanhã

Começa amanhã a 18.ª «Semana da Tuberculose», que em todo o País se prolongará até 30 do corrente. Entre as valiosas adesões recebidas, conta-se a colaboração dos postos emissores de T. S. F., teatros, cinemas e outros centros de diversões, Companhia Carris de Ferro de Lisboa, Companhias de Caminhos de Ferro, Companhias de Navegação, etc.

Amanhã, far-se-á a propaganda pelas estações de telefonia, com palestras, leitura de máximas profilaticas e referências á luta anti-tuberculosa em curso, propaganda esta que se prolongará por toda a semana.

O acto que principalmente assinalará a «Semana da Tuberculose» deste ano é a inauguração, na próxima quarta-feira, dos novos pavilhões do Sanatório Popular do Lumiar.

# Notícias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 23.—(Pelo telefone).—Chegaram hoje as tripulações que amanhã disputarão as provas de remo de selecção olimpica. Em «oito» encontrar-se-ão «Gallitos», Caminha e Associação Naval de Lisboa e em «quatro» Caminha e C. P. (Barreiro).

—A Figueira vai dispensar carinhosa recepção á Academia de Coimbra, que amanhã aqui realiza a sua garraiada anual. Na Camara apresentará boas-vindas o seu presidente, dr. Alvaro Malafaia.

—A comissão dos festejos a S. João deu ontem recepção aos representantes da Imprensa, para lhes comunicar o programa de 20 a 24 de Junho.

# O tempo e a agricultura

OLIVEIRA DE FRADES, 22.—A irregularidade do tempo tem sido prejudicial para a agricultura. A chuva e o vento frio têm causado dificuldades ás sementeiras.

# JANTAR DE HOMENAGEM

E' esta noite que na Cantina da Legião Portuguesa, á Junqueira, se realiza o anunciado jantar de homenagem ao sr. dr. Mario Damas Mora.

# O PORTO PELO TELEFONE

## Voos nocturnos

PORTO, 22.—Durante três noites por semana, os aviões da TAIPE, da carreira Porto-Lisboa, fazem exercícios de voos nocturnos, pelo que, ontem á noite, causou apreensões a muitas pessoas o facto de, por volta das 23 horas, passar a baixa altura um bi-motor que sobrevoou três vezes o centro da cidade. Não faltou quem supusesse que se tratava dum aparelho com rumo perdido.

## Queda grave

Recolheu ao hospital, em estado desesperado, o mestre de obras Manuel Pereira Feiteira, de Argoncilhe, Vila da Feira, que ali déu uma queda de elevada altura, o que lhe causou fractura da coluna vertebral.

## Movimento marítimo

Procedente de Vigo, entrou em Leixões, com passageiros, entre os quais se contam os componentes duma grande excursão luso-brasileira, que vêm em peregrinação ao santuario de Fátima, o vapor brasileiro «Almirante Alexandrino».

## Falecimentos

### António Machado Lobo

Na sua residencia, Rua Barbosa de Castro, 39, faleceu o comerciante António Machado Lobo, de 66 anos. O funeral efectua-se amanhã, ás 16 horas, para o cemitério de Agramonte, e está a cargo da Casa Xavier & Filho.

### Adolfo Oliveira Fernandes Braga

Com 7 anos, faleceu o menino Adolfo Oliveira Fernandes Braga, filho do comerciante Diogo Fernandes Braga, morador na Rua Alvares Cabral, 28. O enterro, a cargo da Casa Alberto Pereira, sai, amanhã, ás 16 horas, para o cemitério da Lapa.

# MULHER MORTA

## por uma motocicleta

OLHÃO, 22.—Ontem, ao fim da tarde, quando o comerciante sr. José do Rosario, casado, de 31 ano, seguia, em motocicleta, desta vila para Pexão, freguesia deste concelho, no local denominado Belomonte, surgiu-lhe duma vereda a estafeta dos Correios desta localidade para Pexão, Alxxandrina do Carmo Neves, casada, de 60 anos de idade, que foi apanhada de frente, tendo morte instantanea.

O motociclista, que ficou muito ferido, devido á queda, seguiu sob prisão para Faro, a fim de ser radiografado, recolhendo depois a Olhão, onde ficará detido.

# Conferência europeia de radiodifusão

Em Copenhague realiza-se, a partir de 23 de Junho, a conferencia regional europeia de radiodifusão. A delegação portuguesa é presidida pelo engenheiro Fernando Eça, chefe da repartição das emissoras da Emissora Nacional, engenheiros Silva Dias, chefe da repartição dos serviços de produção, e Raul Coelho Duarte, encarregado do gabinete de estudos e ensaios, ambos da Emissora Nacional, capitão-tenente Ramos Pereira, chefe dos serviços de comunicações do Ministerio da Marinha, e Alberto Lima Bastos, vice-presidente do Radio Clube Português.

# NOVA CARREIRA AÉREA

A Panair do Brasil inaugura, amanhã, uma nova carreira entre Buenos Aires-Rio de Janeiro-Lisboa e Madrid. A nova linha, que será bi-semanal, é a primeira que se estabelece entre o Brasil e a Espanha. Tomam parte no voo inaugural entidades oficiais brasileiras e espanholas e o sr. dr. Paulo de Sampaio, presidente do conselho de administração da Panair.

# A ESPERANÇA DOS DOENTES

Hermes Ferreira de Oliveira, encadernador, de 22 anos, casado e com uma filha de 4 anos, carece por indicação médica, de 100 gramas de estreptomicina para se curar e poder trabalhar. Reside na Rua da Vinha, 36, 1.º, esquerdo, e apela para a generosidade dos nossos leitores.

# Inaugurou-se em Sintra

## a nova estação telefónica

A' hora de fecharmos o nosso jornal, está a proceder-se em Sintra á inauguração da nova estação telefónica, do sistema de bataria central, que substitui o sistema magneto ali usado. A nova estação fica com 460 assinantes e está preparada para aumentar a capacidade quando for necessário. O edifício foi reconstruido, segundo um projecto adequado e dentro do programa de desenvolvimento da Companhia dos Telefones. Usa-se pela primeira vez, na rede da Companhia, a sinalização automática da contagem dos períodos de conversação, evitando a interrupção da telefonista no meo das comunicações.

As comunicações de Sintra que, graças ao cabo troncal para Lisboa, já tinham melhorado no Verão passado, ficam agora em condições de satisfazer as necessidades daquela vila.

A' inauguração assistem o presidente e o vice-presidente da Camara de Sintra, representantes da Imprensa e convidados.

# DE LUTO

## D. Anais Monteverde Abecassis

Na sua residência, Rua Filipe Folque, 33, 1.º, faleceu a sr.ª D. Anaïs Monteverde Abecassis, de 79 anos, viuva, natural de Lisboa, mãe do sr. Duarte Abecassis. O funeral, a cargo da agência «SRAF», realiza-se ámanhã, ás 15 e 30, para o cemitério do Alto de S. João.


Agencia «SRAF»
FUNERAIS E TRASLADAÇOES
4 Telef (Principal 2 7288)
Rua das Pedras Negras, 5 r/c, á Sé
Os melhores serviços aos mais baixos preços


# AGRADECIMENTOS

Do sr. general J. Teixeira Botelho, presidente da «Revista Militar», recebemos a comunicação de que a sua direcção, na sua ultima reunião, exarou na acta «um voto de muito reconhecimento pela publicidade que démos á sessão comemorativa do seu centenário, acrescentando que no dia 1 de Dezembro evocará o 1.º centenário da reunião dos 24 oficiais do Exercito e dos 2 oficiais da Marinha de Guerra que fundaram aquele periodico, hoje o jornal militar mais antigo do Mundo.

—Do padre dr. Angelino de Sousa Barreto, secretario geral da Sociedade Histórica da Independencia de Portugal, recebemos, em nome da sua direcção, um oficio, agradecendo a colaboração por nós dada ao 1.º ciclo de conferencias sobre o Brasil, levadas a efeito, por sua iniciativa, no salão nobre do Palacio da Independencia.

# Homenagem a um médico

Ao sr. dr. Antonio Dias da Silva, que durante 25 anos foi cirurgião geral da Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa, vai ser prestada homenagem, por iniciativa de um grupo de amigos e seus antigos doentes. As adesões podem ser enviadas para a Rua da Betesga, 15; Rua dos Bacalhoeiros, 25, ou telefonar para 25372 e 29760.

# NOVO POSTO MÉDICO

No próximo dia 30, ás 16 horas, realiza-se, na sede do Mirantense Futebol Club, na Rua do Vale de Santo António, 15, 1.º, a inauguração dum posto médico, seguida duma sessão solene, comemorativa do seu 13.º aniversário. Para estes actos, foram convidados membros do Governo e outras entidades oficiais.


FUNGOCITE

Preservativo de madeiras, lonas, etc., contra todos os ataques de micro-organismos *ANIMAIS* (termites ou formiga branca, caruncho, etc.), e *VEGETAIS* (*fungos, etc.*)

PODE ser utilizado para combater a doença em obras já atacadas

Nas cores: **Verde, Incolor e Castanha**

**A' VENDA NAS BOAS DROGARIAS**

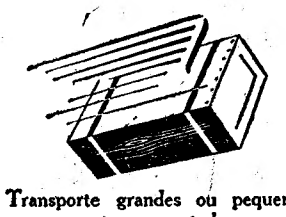
*Agentes Gerais para o Império Português*

**MÁRIO COSTA & C.ª, LTD.ª**

PORTO — Rua do Almada, 30, 1.º
Telef. 23571

LISBOA — Rua Ferregial de Baixo, 31, 1.º
Telef. 24343

TWA PARA CARGA



Transporte grandes ou pequenos carregamentos para toda a parte. Não serão descarregados. O carregamento pode ser reservado antecipadamente. Vôos quási diários. Procure o seu Agente Transitário ou comunique com TWA — Av. António Augusto de Aguiar, 17-A Telefone 53151

AEREA PARA:
AMERICA
EUROPA
AFRICA
ASIA

Preços excepcionalmente baixos

TWA
TRANS WORLD AIRLINE

COVA DO VAPOR
E
TRAFARIA

Todos os domingos partidas
do Terreiro do Paço ás
7,30, 9,30, 11,30, 13,30 e 15,30

Aos sábados partidas ás
14,00 e 19,00

# O bispo de Helenópole

## falou, pela rádio do «Gil Eanes», aos tripulantes da frota bacalhoeira

DE BORDO DO «GIL EANES», 22.—Ontem á noite, o posto radiotelefónico do «Gil Eanes» fez uma chamada geral para todos os lugres bacalhoeiros que se encontram nos mares da Terra Nova.

Num discurso quente de entusiasmo, o bispo de Helenópole falou aos capitães e ás tripulações, a quem saudou, em nome dos que ficaram em terra, nomeadamente, mães, esposas, filhas e noivas dos que aqui se encontram. Saudou, também, os antigos companheiros de infancia, que são os grandes trabalhadores do mar.

Lembrou, a seguir, a epopeia de sacrifício dos tripulantes da frota, convidando-os a não esquecerem a sua fé.

Os capitães dos vários lugres agradeceram comovidos as palavras do bispo de Helenópole e o capitão do «Gil Eanes» saudou também os tripulantes da frota bacalhoeira.

O bispo recebeu um telegrama do embaixador de Portugal em Washington, dizendo que reina entusiasmo entre os portugueses de Gloucester e anunciando que chega no dia 27 á costa americana, onde desembarcará no dia imediato a imagem da Senhora da Boa Viagem, para uma procissão e *Te Deum*, na igreja lusitana.—(Ani).

## Trabalhos manuais infantis

No Jardim Infantil Montessori estará aberta—nos próximos dias 23 e 24, das 11 ás 20 horas—mais uma exposição anual de trabalhos manuais, executados pelos pequenos educandos daquela instituição. Esta exposição realiza-se há três anos, para demonstração dos processos pedagógicos do método da educadora italiana Montessori, de educação mental e psíquica da criança, em contraposição do velho sistema da instrução escolar. Trata-se, em particular, do ensino, ou para melhor dizer, da educação pre-escolar por processos intuitivos, através de brinquedos especiais, trabalhos e exercicios adaptados ás peculiares tendências da psicologia infantil.

O atraente e invulgar conjunto destes trabalhos ocupa várias salas dum vasto edifício na Travessa da Fábrica das Sedas, 10 (ás Amoreiras); ele demonstrará o valor de uma instituição particular, que é a primeira que obteve em Portugal, pelo Ministério da Educação Nacional, um alvará exclusivamente para a prática do ensino pre-escolar. Por isso, o Jardim Infantil Montessori bem pode ser considerado, nos nossos meios pedagógicos, como uma instituição especializada exclusivamente na educação de crianças de idade pre-escolar

## CLUBE ESTEFANIA

Esta noite, ás 21 e 30, o Clube Estefania comemora o seu 58.º aniversário, na sua sede, na Rua de D. Estefania, 34, com a apresentação do Grupo do Teatro Moderno da Faculdade de Letras de Lisbôa, no poema dramatico «Mar» e na farsa «O doido e a morte», da Orquestra Tipica Portuguesa, dirigida pelo maestro Belo Marques e da orquestra Casanova, e baile e variedades, por Manuel Lereno, Jaime Santos, Maria Clara, Maria Sidonio, Maria Elena, Mary Delly, Domingos Marques, Antonio Mestre, Alfredo Costa, Humberto Madeira e o pianista brasileiro Muraro.

## SOCIEDADE «ESTORIL»

### AVISO

### ALTERAÇÕES AO CARTAZ-RORÁRIO H. 31

### No dia 23 de Maio de 1948

Por motivo do serviço especial a efectuar devido ao desafio de futebol «PORTUGAL-IRLANDA», no Estádio Nacional, verificar-se-ão no próximo dia 23 de Maio as seguintes alterações ao horário em vigor (domingos e feriados):

1.º—*Será suprimido* o comboio:

Descendente: 1402 que parte de Cascais ás 19-15.

2.º—*Não terão paragem desde Cais do Sodré até Caxias* os seguintes comboios:

Ascendente: 15 que parte do Cais do Sodré ás 14-15.

Descendente: 32, que parte de Cascais ás 18-25.

3.º—*Não terão paragem desde Cais do Sodré até Cruz Quebrada* os seguintes comboios:

Ascendente: 23 que parte de Cais do Sodré ás 18-23.

Descendente: 26, que parte de Cascais ás 14-40.

4.º—*Efectuarão paragem na Cruz Quebrada* os seguintes comboios:

Ascendentes: 1701 e 715, que partem do Cais do Sodré, respectivamente, ás 19-00 e ás 20-00.

Descendente: 710 que parte de Cascais ás 13-40.

Lisboa, 20 de Maio de 1948.

O Engenheiro Sub-Director
*A. Bual*


## Casa das Hortensias

### Praia das Maçãs

**TELEFONE 29**

Magnifico **restaurante** num ambiente de requintado bom gôsto. Optimo serviço de chás. Gerência de **José Soares**, proprietário da **Pensão Nova Sintra**.


# DESPORTOS

# O desafio Portugal-Irlanda

## amanhã no Estádio

## *sob a arbitragem do italiano Dattilo*

O desafio Portugal-Irlanda será arbitrado pelo italiano Datillo, que chegou ontem á capital, sendo aguardado por elementos directivos da Federação e das Comissões de Arbitros.

E' a segunda vez que um desafio do «onze» nacional é dirigido por um juiz italiano. A primeira foi um Portugal-Espanha, nas Salésias, durante o periodo da guerra espanhola, e o árbitro Barlassina deixou a melhor impressão.

Os jogadores irlandeses fizeram ontem a sua vida quase normal. De tarde treinaram-se no Estádio Nacional. A' noite foi-lhes oferecido um jantar no «Puchero», o restaurante tipico de Francisco Ferreira, e hoje, á hora em que o nosso jornal começar a circular, andarão a percorrer o triangulo turistico Lisboa-Sintra-Cascais-Lisboa.

Quanto aos portugueses, reunidos no estágio da Venda do Pinheiro, passaram o dia sossegadamente, discutindo o jogo o menos possivel, preocupados apenas em restaurar as forças para o grande encontro de amanhã, cujo começo está marcado para as 16 horas.

Este 3.º Portugal-Irlanda surge numa altura em que se nota certo retraimento do publico. Ao contrário do que tem sucedido noutros desafios do «onze» de Portugal, não houve até agora dificuldades na aquisição de bilhetes. Mas o mesmo sucedeu recentemente com a visita do Arsenal, e, todavia, no dia do encontro o Estádio Nacional quase se encheu.

O mesmo deverá suceder amanhã. Nem se compreenderia que o pubico desampare a equipa numa altura em que esta tem absoluta necessidade de vencer, para terminar da melhor maneira a campanha internacional de 1947-1948.

A ideia de que os irlandeses formam uma equipa sem grande poder deve estar suficientemente arredada do espirito dos adeptos do jogo. O «onze» da Irlanda que empatou com a Inglaterra, que traz homens como Carey, Peter Farrel, Henderson, Stevensou e outros elementos de nomeada no futebol das Ilhas Britanicas, não pode deixar de ser um grupo forte, bem apetrechado, com a consciência técnica própria dos «mestres» da Grã-Bretanha e a experiência de muitos encontros.

E relativamente ao «onze» nacional, prosseguindo embora certa discussão á sua volta—cada cabeça sua sentença, é de sempre!...—a opinião publica não pode deixar de considerar que o momento não é dos mais asados para experiências... A necessidade de triunfar, que aparece absoluta, pode ter impedido que os factos correspondam ás palavras. De qualquer modo, com os jogadores já escolhidos ou com outros, a tarefa do «team» nacional não é fácil. Os nossos compatriotas vão ter muitas dificuldades a vencer e a maior delas reside exactamente na classe dos adversários.

Sabemos que o grupo português se apresenta confiante. Os jogadores, não escondendo o nervosismo próprio do momento, aguardam com certa serenidade, que não é tranquilidade o desafio do Estádio Nacional.

Aguardemos tambem, com igual serenidade e a mesma confiança nas qualidades dos nossos jogadores. Essas qualidades não se podem ter perdido no curto espaço de um ano, a seguir á mais brilhante temporada do nosso futebol internacional. Circunstancias especiais, de ordem vária, podem ter «enfraquecido» o grupo. Mas é de esperar que os seleccionados procurem vencer a «crise», chamemos-lhe assim, e que nos ofereçam novo triunfo...

Conforme já foi noticiado, auxiliam o árbitro Datillo os portugueses Vieira da Costa e Borques Leal, este recentemente nomeado árbitro internacional, dizem-nos que em substituição de Carlos Canuto, cuja retirada se verificará dentro de poucos meses.

Ao encontro assistirão, como de costume, altas individualidades civis e desportivas.

—o-o-o—

FUTEBOL

### A nova direcção da A. F. L. cumprimentou hoje o director geral de Desportos

Os novos corpos gerentes da Associação de Futebol de Lisboa, tendo á frente o respectivo presidente, sr. dr. Campos Figueira, estiveram hoje, ao meio dia, na Direcção Geral dos Desportos, onde foram apresentar cumprimentos ao sr. coronel Sacramento Monteiro.

Uma vez no gabinete do sr. director geral dos Desportos, que se encontrava acompanhado do inspector daquele organismo, sr. Ayala Brito, o sr. dr. Campos Figueira expôs alguns pontos de vista de grande interesse para a modalidade, tendo sido abordado o problema da disciplina dos jogadores e do publico, assim como várias questões relativas a arbitros.

O sr. coronel Sacramento Monteiro, em resposta, disse que o assunto da disciplina é, de facto, de grande importancia, pelo que merece o maior cuidado. Ao terminar, afirmou que todos podiam contar com ele para disciplinar a modalidade, pelo que poderiam castigar e tomar deliberações que tivessem esse fim em vista.

Falou ainda o sr. dr. José Coelho da Fonseca, presidente da assembleia geral da Associação de Futebol de Lisboa, que desenvolveu tambem alguns pontos de vista identicos aos apresentados pelo sr. dr. Campos Figueira, tendo o director geral dos Desportos reafirmado o seu desejo de todos trabalharem no mesmo sentido.

CICLISMO

### Uma prova no Algarve

Para inaugurar oficialmente a época desportiva em ciclismo o Ginásio Clube de Tavira promove ámanhã um grande festival no seu campo de jogos, no qual tomam parte, pelo S. L. B., Império dos Santos e Julio Mourão; pelo Louletano Desportos Clube, Apolo, Barros, Cerro, Amaro, Cristino, Laurindo e Mendonça; pelo Ginásio Clube de Tavira, Palmeira, Baptista, Ramos, Cardoso, Rolandino, Morgado, Mealha e Justo, assim como o ciclista José Martins, que na época passada representou o Benfica.

Os vencedores receberão os prémios da comissão de honra, constituida pelos srs. dr. Luís Sabo, delegado dos Desportos no Algarve; capitão Jorge Ribeiro, presidente da Camara, e dr. Martiniano dos Santos, presidente da assembleia geral do Ginásio Clube de Tavira.

O festival está a despertar grande entusiasmo, aguardando-se ámanhã a chegada de muitos forasteiros. Está preparada uma grande recepção aos ciclistas.

### Haverá Volta a Portugal?

Comunica-nos a Associação de Ciclismo do Sul que «para estudar a possibilidade da organização da 13.ª Volta a Portugal, foi nomeada uma comissão constituida por elementos directivos da Federação Portuguesa de Ciclismo e das Associações do Sul e do Norte».

UM BANQUETE COMEMORATIVO

### do aniversário do Estoril Praia

O programa das comemorações do IX aniversário da fundação do Grupo Desportivo Estoril Praia, tem sido assinalado por interessantes manifestações de vitalidade associativa.

Ontem, após uma «matinée» infantil, houve um banquete de confraternização, no Monte Estoril Hotel, a que presidiu o sr. dr. Abreu Loureiro, vice-presidente da assembleia geral do grupo, que tinha á direita a esposa do sr. major Alexandre de Sousa; o sr. prof. dr. Marques Guedes, director de honra; «madame» Abreu Loureiro, o sr. 1.º tenente Pereira Braga e o sr. major Alexandre de Sousa, presidente da direcção; e á esquerda, a esposa do sr. Paulino de Almeida, o sr. dr. António de Amaral Figueiredo, a esposa do sr. dr. Costa Ramos e os srs. Virgilio de Figueiredo e Paulino de Almeida, vice-presidente da direcção.

Noutros lugares sentaram-se numerosos adeptos do Grupo Desportivo Estoril Praia, entre os quais muitas das individualidades que mais têm contribuido para o desenvolvimento daquela associação.

Aos brindes, falou, em primeiro lugar, o sr. dr. Abreu Loureiro, que pôs em destaque a obra do clube. Seguiram-se os srs. Paulino de Almeida, Luis Pires, Raul de Oliveira e major Alexandre de Sousa.

Os oradores foram unanimes em salientar o esforço despendido para elevar o grupo á categoria desportiva que adquiriu e em apontar os vários aspectos da obra social do clube, recordando as individualidades que deram mais valiosa contribuição para o progresso do grupo. O nome do sr. Fausto de Figueiredo foi particularmente saudado, tendo sido expressos os votos mais calorosos pelo seu pronto restabelecimento.

O sr. dr. António do Amaral Figueiredo, que também se referiu com o maior interesse á vida do grupo, agradeceu, em termos expressivos, as referências feitas a seu ilustre pai.

Recebeu-se um telegrama do sr. Guilherme Cardim, lamentando não poder comparecer, o que deu pretexto a que o nome daquele conhecido industrial fosse igualmente saudado.

As festas comemorativas terminam hoje, com um baile e variedades, na sede do grupo, no Monte Estoril.

PESCA

### Foi adiado o concurso do Almourol

Informa-nos o Clube dos Amadores de Pesca de Portugal de que ficou adiado, para data a anunciar oportunamente, em virtude das más condições locais motivadas pela cheia no rio Tejo, o concurso de pesca desportiva que devia realiza-se ámanhã, na área do Castelo do Almourol.

## VENDA DE BILHETES

**Os bilhetes continuam hoje á venda nas bilheteiras do Parque Mayer, até ás 24 horas, e ámanhã, neste mesmo local, até ás 12 horas.**

**As bilheteiras do Estádio Nacional funcionarão ámanhã, a partir das 12 horas.**

**Vendem-se também bilhetes junto á Estação do caminho de ferro da Cruz Quebrada e nos Parques de Estacionamento n.os 1, 2 e 3.**

**Os bilhetes para o parque de estacionamento de automoveis, estão á venda ámanhã no Alto da Boa Viagem e na entrada da auto-estrada, nas Amoreiras.**

## Sociedade «ESTORIL»

### Desafio de Futebol

### «PORTUGAL—IRLANDA»

### Dia 23 de Maio de 1948

No próximo dia 23 haverá um serviço especial directo de Cais do Sodré á estação do Estádio, desde as 13 e 30 ás 15 e 30, e desde a terminação do desafio até que não haja mais publico a transportar.

A duração do trajecto é apenas de 13 minutos, e haverá comboios com intervalos de cerca de 8 minutos.

O serviço começará mais cedo ou prolongar-se-á por mais tempo se a concorrencia do publico o justificar.

Os bilhetes de ida e volta, ao preço de 4$00, encontram-se á venda na estação do Cais do Sodré a partir do dia 20 á tarde. Faz-se notar que nestes comboios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos, nem os bilhetes vendidos por ocasião de serviços especiais anteriores.

Recomenda-se aos passageiros que se dirijam cedo para a Estação do Cais do Sodré, para que o seu transporte possa ser feito em boas condições de comodidade e rapidez.

Por motivo deste serviço especial verificar-se-ão as alterações ao horário em vigor que constam do Aviso ao Publico que nesta data também se publica, e serão fechadas ao serviço de veiculos todas as passagens de nivel de Cais do Sodré á Cruz Quebrada, desde as 13 e 30 ás 16 e 10, e das 18 ás 20 e 30.

## TAUROMAQUIA

### Mais um novilheiro português

Vindo de Sevilha, onde permaneceu alguns meses, para se submeter, a um aturado treino e onde interveio em algumas tentas, regressou a Lisboa o novo novilheiro português Fernando Garcês, de Castanheira do Ribatejo, que conta já alguns contratos para várias novilhadas em Espanha e Portugal.

### Toureiros para os Açores

Para os Açores seguiram hoje, no «Carvalho Araujo», os novilheiros portugueses Diamantino Tomás, Rogério Valgode, o mexicano «El Indio» e o espanhol «Moyano», todos contratados pelo empresário Alfredo Ovelha que ali vai realizar mais uma temporada de corridas.


ROUXINOL
Boite de luxo
LARGO DA BIBLIOTECA-19
Á RUA IVENS
Telef 20278 - LISBOA

INAUGURA BREVEMENTE
SEU
TERRAÇO
AO AR LIVRE
COM UMA
**Atracção musical**

# TEATROS E CINEMAS

## Donde vem o êxito?

*Sucedem-se as peças pela mesma companhia no mesmo teatro, sucedem-se companhias diferentes, passa-se de um teatro a outro, ás vezes anos a fio e não se ouvem mais que lamentos do desamparo, do alheamento do publico, que vai por ir ou nem sequer chega a ir... Os especialistas debruçam-se sobre o problema, coçam a orelha, estendem o beiço, torcem o nariz e abrem os braços, desalentados, na desesperança de descobrir remédio. E as coisas continuam a correr. Um dia, porém, há um «sucesso de arromba». Que aconteceu? A maior parte das vezes—nada, rigorosamnete nada, desalentadamente nada: os mesmos artistas, os mesmos conjuntos os mesmos teatros, a mesma literatura... Mas o êxito surge. Não se sabe donde nem porquê, mas revela-se. Houve qualquer coisa—com que a maior parte das vezes não se contava—que foi o sinal imprevisto, o ponto de partida, o motivo que levantou o publico. Nem vale a pena citar exemplos. Mas talvez valesse a pena tentar que eles se repetissem—se houvesse quem fosse capaz de os forjar...*

## Atrás do reposteiro

Está constituida a companhia de comédias para a temporada de Verão, no Ginásio. O seu elenco compõe-se dos seguintes artistas: Elvira Velez, Igrejas Caeiro, Irene Velez, Mário Santos, Maria de Lourdes, Alfredo Henriques, Henriques Pereira, ponto Mário Pombeiro e contra-regra Sarzedas. A peça de estreia é um original do escritor brasileiro Luiz Iglesias, intitulado: «Chuva de Verão», que entra em ensaios na próxima segunda-feira.

—Os trabalhos da companhia que vai para o Trindade fazer a temporada de Verão começam depois de ámanhã, sob a direcção do actor Alves da Cunha.

—Também deram a sua adesão á festa do actor Carlos Baptista que na terça-feira se realiza no Variedades, os artistas: Teresa Gomes, Leónia Mendes, Manuel Santos Carvalho, Carlos Ramos, Fernanda Baptista, Eugenio Salvador, Aurea Ribeiro e o grupo de «girls» discípulo de Charles.

—Seguiu ontem para Madrid o realizador cinematográfico Armando Miranda.

—Ainda ontem não estava organizado o elenco da Companhia para representar no Apolo a opereta «Maldito Fado», nem tão pouco marcada data para inicio dos respectivos ensaios.

—A companhia do actor Alves da Cunha, depois da temporada que vai fazer no Trindade, irá ao Porto, fazendo a seguir algumas das principais terras da Provincia. No seu regresso a Lisboa actuará num «dos teatros da empresa José Loureiro.

—O actor Erico Braga, actualmente no Porto, com a companhia do Nacional, não podendo por esse motivo comparecer na festa do actor Carlos Baptista, telefonou-lhe daquela cidade oferecendo-lhe toda a solidariedade á festa que lhe é dedicada, na terça-feira, no teatro Variedades.

—Eis alguns dos elementos femininos da companhia que vai começar a ensaiar a revista «O melhor do Mundo», no teatro Variedades: Irene Isidro, Maria Luisa, Aida Ultz, Branca Saldanha e Graziela Mendes.

—Da companhia de declamação que vai actuar no Trindade tambem farão parte as actrizes Lucy Sayal e Zita Trindade.

—A actriz Maria Sidonio e o acordeonista Antonio Mestre tambem tomam parte na festa de Carlos Dubini, que na segunda-feira se realiza no S. Luiz.

—Para tomar parte na festa da Queima das Fitas, seguiu para Coimbra a actriz Maria Clara.

—Por motivo de força maior, foi adiada para o dia 25 a «matinée» que o Grupo Universitário do Teatro Cultural anunciara para hoje no Odéon.

## Primeiras exibições

### Novo programa duplo de cinema no Coliseu

O famoso Fernandel, «ás» da gargalhada, está desde, ontem, no Coliseu. O seu filme «Club dos Namorados» é uma espantosa farsa de humor, cheia de espirito e de fantasia, que inundou o publico de hilaridade. No mesmo programa, «O Cavaleiro de Ferro», obra italiana, passada na Renascença, com grandes massas humanas em combate e uma vigorosa interpretação.—«*Visor 43*».

## Todos tremiam!...

### A sombra negra do «Cavaleiro de Ferro», o heroi de mil batalhas, e Fernandel, na hilariante comédia «Clube dos Namorados», no Coliseu. Amanhã, «matinée»

Vá esta noite assistir, no Coliseu, á mais grandiosa e encarniçada guerra da história. Nela verá o sombrio e temerário «Cavaleiro de Ferro», assim se chama o filme, á frente dum exército, lutando, heroicamente, em defesa da Pátria, da honra e do seu amor. Não tem conta os seus lances de bravura, nem as suas sangrentas aventuras. No mesmo programa, Fernandel, idolo do nosso publico, na farsa «Clube dos Namorados», de irresistivel gargalhada, o mais louco dos filmes que têm passado pelo «écran». Preços populares. Amanhã, ás 16 horas, grandiosa «matinée».

# VIDA MUSICAL

## Os quartetos de Bela Bartok

E' quase inacreditável que fosse viável a pretensão de se dar em Lisboa a audição integral dos Quartetos de Bela Bartok, e numa interpretação que revelaria em toda a plenitude a riquissima e marcante produção do insigne compositor hungaro, falecido em 1945 com pouco mais de 60 anos de idade. Pois o caso foi que o inacreditável se tornou realidade, graças a três factores: 1.º, a iniciativa de «Sonata», Secção Portuguesa da Sociedade Internacional de Musica Contemporanea; 2.º, a anuência do Quarteto hungaro, que provou uma formação de moral artistica á altura da sua magistral formação intelectual e técnica; 3.º, a cedência dos seus direitos pelo «Circulo de Cultura Musical», que com este gesto praticou um dos mais relevantes feitos da sua brilhante existência.

Ouvimos, portanto, os seis Quartetos de Bela Bartok, em duas sessões decorridas no vasto salão das Belas Artes, sábado, 8, e segunda-feira, 10 de Maio, perante imensa gente—uma enchente justificada, mas que mesmo assim ultrapassou a expectativa. A ordem cronológica não foi seguida á risca, para melhores proporções de cada sessão. Mas vamos apreciar a audição na sua totalidade e na sua sequência de composição.

A nota do programa não demasiadamente desenvolvida, bem feita, é uma fonte de boas informações (escusado será dizer que, no entanto, o que vai seguir é observação e opinião nossa). Completamente de acordo com ela, também nós sentimos que estamos em frente de um dos maiores compositores depois de Beethoven, e, de todos, o mais aparentado com ele, pelo equilibrio entre o poder criador, o temperamento masculo, sem subterfugios, a agudeza da inteligência musical. A presente audição dos seis Quartetos são a luminosa confirmação do que precede, tanto mais que as possibilidades, as exigências do estilo resultante da arquitectura para este tipo de agrupamento continuam a colocar o referido estilo no primeiro plano da estética e expressão musicais.

Os seis Quartetos escalonam-se em trinta anos; são como uns marcos na vida produtiva do autor. O primeiro tem a data de 1908 (ainda não estava a Republica implantada em Portugal!), o ultimo a data 1939; os outros são de 1915-17, 1927, 1928 e 1934. E' simplesmente espantoso o estreito parentesco que existe entre ele, muito embora com a diversidade de invenção e de processos de realização inerentes ao desenvolvimento de uma personalidade em continua laboração de consciência humana. Há uma dezena de anos, ainda podia chamar-se, entre nós, atrevida á linguagem Bartokiana, aparentemente criada por ele, dada, na realidade, em parte pelo menos, por contribuições de predecessores e contemporaneos dele, Bartok. Não pretendemos diminuir o compositor—que tolice!—Também o material de que se serviu Beethoven não foi inventado por ele, mas estes homens transformam o que vão buscar, enchem-no de significado, tornam-no legitimo e descobrem-lhe consequências não sonhadas antes deles.

Como é natural, sempre há uma grande margem entre o primeiro Quarteto e os utros; principalmente o elemento folclórico, de certo modo basilar na formação da linguagem peculiarmente Bartokiana, não está tão intimamente amalgamada como mais tarde estará. E' contudo um belo Quarteto, em que já se nota a semi-novidade da escrita (semi-novidade para quem conheça a contribuição, poderosa nesse sentido, de Schönberg e de Alban Berg), o equilibrio entre a boa escrita polifónica e a boa escrita harmónica, o estofo dos pontos de partida, as excepcionais faculdades de construção. No segundo Quarteto, distanciado do primeiro uns poucos de anos, como vimos, a posse de si próprio revela-se total. A impressão nos primeiros compassos pode muito bem ser de divagação, de improviso, pelo arrojo e a novidade; mas ao contrário do que acontece com tantas obras, mesmo de categoria, em vez de hesitar, adquire cada vez mais sentido, e pouco a pouco, *sem empobrecer*, clarifica-se, adoça os contornos. O 2.º andamento, «Allegro molto capriccioso», transborda de fantasia, assim de repente, assaltam-nos reminescencias de Valsa vienense, erguidas ao nivel em que as erguem Ravel, e a fantasmagoria de Chopin do Finale da Sonata em si bemol, sem sobreporem-se á personalidade de Bartok, evidentemente; no «Lento» com que termina, confessamo-nos incapaz de descortinar, numa unica audição, as razões pelas quais nos dá sensação de tão definitiva beleza; só sabemos mencionar a deliciosa grisalha, diferente de tudo o que conheciamos, mas de uma naturalidade que torna a transcendencia da musica que se move nela lhana e doce, divinamente transparente.

O terceiro Quarteto (outro pulo de dez anos, por ali se vê que Bartok não escrevia um quarteto «à la légère»), é especialmente conciso; os episódios de espantosa fertilidade com que entrecorta o fundo lirico deixaram completamente de ter o aspecto rapsódico que ainda tiveram no «Allegro vivace» do primeiro Quarteto. A forma acentua o ideal de «unidade na variedade», que pode ser atingida de mais do que uma maneira, é claro, mas sempre com sensação de progresso, manifesto no caso presente. Já os quartetos anteriores, assim como *todas* as obras que conhecemos de Bela Bartok, mesmo as mais simples, prescindem de repetições, de «redites», nem se utilizam sequer do processo chamado «progressão» em linguagem escolar. Aqui está uma coisa a considerar como um progresso sobre Beethoven—sem tirarmos por confusão que isto representa inferioridade deste; a época em que viveram, a herança que ambos colheram dão como natural a diferença do tratamento musical de ambos. Já que voltamos ao paralelo, apontemos nos dois geniais compositores a semelhança do que será permitido considerar eterno na base: os motivos, os temas, tanto em Bartok como em Beethoven, adquirem funções de seres vivos, desabrocham, irradiam; e vamos mais longe na aproximação: são saudaveis, não resultam de dogmas nem de doutrinas (no sentido estricto dos termos). Constatamos mais, em Bartok, a eliminação de tudo o que seja *verbo de encher* (o que ainda aparece em Beethoven, justificado, note-se, por uma questão de equilibrio tonal).

Há uma forte corrente de preferência pelo quarto Quarteto (o unico que segue de perto o quarteto anterior). Não bastará dizer que é uma obra mestra, ou obra-prima; obras mestras se podem ou devem considerar o 2.º, o 5.º, o 6.º, e até o 3.º, quarteto. Mas o quarto é aquele em que de facto o clima hungaro está realizado com mais intensidade. O amalgama dos elementos que constituem a linguagem Bartokiana está aqui realizada em toda a plenitude, com a já apontada contribuição folclórica, consequência dos estudos bem conhecidos de Bela Bartok, e que conferem á referida linguagem um enorme poder de renovação harmónica e rítmica. Os processos inauditos de enriquecer as sonoridades e de variá-las—pizzicatos conhecidos e outros nunca ouvidos, glissandos, vibratos que são quase trilos, sons de propósito sem vibratos, golpes de arco, e outros detalhes de execução que não sabemos descrever—não são especulações de graça ou espirito mais ou menos gratuitas; são pormenores necessários para dar determinada características sensoriais, exuberancias de robustez física que alternam com fantasmagorias de sonho puro. Está em tudo isto a garra temperamental de um povo ao qual não é estranho o sangue asiático, mas depurada em qualidade, limpa de elementos mórbidos, dissolventes. As obras anteriores apresentavam já estes sitomas, mas não com tal poder de animismo, com uma tão deslumbrante opulência. Ouvimos em tempos este quarteto, com um agrado imediato que não esqueceu; mas agora é que ficámos com uma plena tomada de consciência.

O quinto Quarteto não é inferior ao quarto, em pujança de ritmo e de som, mas o seu contexto é mais simples, de outro teor. (Claro, quando falamos em simplicidade, é comparativamente). Um outro compromisso com processos não peculiarmente Bartokianos são também mais perceptíveis, no fim. Os compromissos em que iamos falando tomam proporções muito maiores no ultimo Quarteto. Fala-se a seu respeito em «depuração»—preferimos o termo de «intimismo»; seja como fôr, as particularidades da sua forma é que são do maior interesse, no seu inegável intelectualismo.

A execução do Quarteto hungaro foi de tal compreensão, de virtuosidade tão extraordinária que não deve ser possivel ultrapassá-lo, e muito difícil igualá-lo. Naqueles paroxismos de ritmo e de som, quem diria que estavamos em presença dos mesmos artistas que tocaram para o «Círculo», Mozart, Haydn e Schubert! (idealmente, por sinal, e conforme se depreende, afinal, que o fizessem, se formos a pensar um segundo). E como será que na perfeição com que se subordinam uns aos outros não deixam de ser autónomos, os insignes instrumentistas Zoltan Szekely, Alexandre Moskowsky, Vilmos Palotai—o mais novo e aquele cujo olhar vivíssimo se desdobrava mais visivelmente pela parte que tinha na estante e pelos companheiros.—e Denes Korompay.—dos quatro, aquele que parece dominar com mais genial facilidade as dificuldades mais transcendentes.

O publico esteve á altura do acolhimento. Nem que fosse só uma minoria capaz de perceber de que se tratava, valia a pena o esforço de «Sonata» e a liberalidade do «Círculo»; mas, por honra de todos nós, foi não uma minoria mas sim uma enorme maioria. E todos sem excepção se renderam á categoria dos intérpretes.

FRANCINE BENOIT

### Recital de uma pequena pianista

Teve foros de acontecimento sensacional a apresentação da pequenina pianista Maria Leonor da Silva Fernandes. O cine S. Luis, que foi casa para concertos sinfónicos,—as tardes de Pedro Blanch,—e até para récitas de ópera, encheu-se por completo para ouvir a gentil criança, discipula do prof. Campos Coelho. Rendemo-nos com vivo gosto á evidência: a Maria Leonor tem talento, nos seus 9 anos que mal parece ter, talento que se revela pela musicalidade, o á-vontade, a extraordinária segurança, a expressão com que toca. E' uma verdadeira criança, pela maneira como se apresenta, pelas suas reacções; ainda vive, decerto, num mundo que não é o das pessoas crescidas, e nisto reside um encanto especial, enternecedor; ao mesmo tempo, não parece ter a mania das correrias, como é vulgar nas crianças, e vemos nisso um dos sintomas mais afirmativos da sua aptidão precoce.

Não concordamos com a qualidade de algumas peças do seu programa, (bastante abundante). Para quê aqueles arranjos do «Momento Musical» de Schubert e da «Coroação de Boris Godunoff»? Achamos bem, contudo, que toque a dois pianos, independentemente de tocar a solo; no caso da Maria Leonor, a colaboração não representa um papel de esteio necessário, mas sim mais uma prova de bom sentido musical, pelo equilibrio rítmico e o bom dialogo de que é capaz. A sua orientação tecnica também desenvolve convenientemente a sua facilidade natural. Como mais uma prova da sua precocidade, uma pequena «Romance» não ficou mal no programa, antes da «Valsa Caprichosa» de F. Bridge. Mas o que nos deixou absolutamente maravilhada, foi, o solo, num «Nocturno» e em duas Valsas, (uma delas extra-programa), de Chopin.

Palmas e flores sem conto,—tarde de glória para a pequenita, tão simpática que nem nos passa pela ideia que possa vir a comprometer o brilhante futuro que a espera.—F. B.

## Uma vida de martirio

Tem apenas 16 anos, em plena inocencia, mas sofrendo o mais cruel martirio, a menina Etelvina Custodia Jesus das Neves, atacada de tuberculose renal. Uma grande esperança nasceu na sua alma em flor. Sofrendo as mais cruciantes dores, existe, apenas, um unico remedio que a pode curar: a estreptomicina. Os pais são paupernimos. Vêem a filha sofrer, torcem as mãos com desespéro, mas as suas lagrimas são inuteis. Temos sobre a nossa mesa de trabalho a receita do dr. Antonio Rendas: 30 gramas de estreptomicina, naturalmente para começar o tratamento.

E' mais um caso para o qual, instantemente, chamamos a atenção dos nossos generosos leitores. Vamos salvar a doentinha? Apelamos para todos os corações, certos de que a pobre Etelvina se ha-de salvar. Sim? Mãos á obra! Todos os donativos devem ser enviados para a administração do nosso jornal.


# CASA "CHOCOLATEIRO"

**Rua do Amparo, n.º 43 — LISBOA**

**Continua a ser um verdadeiro acontecimento os preços porque está saldando parte da sua enorme existência!... Mais de 3.500 contos vendidos ao desbarato!!!...**

Crepes MOUSE — Era de 35$00 a **15$00!!**
Crepes CHINAS — 1.ª qualidade, era a 35$00, a **24$00!!**
Crepes GEORGETES — 1.ª qualidade, era a 48$00, a **25$00!!**

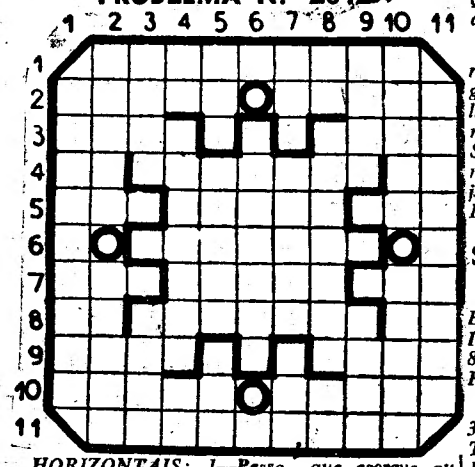
**Sedas estampadas, desenhos modernos, desde 30$00 o metro!!!**
**Malhas!!! Muitas malhas, por metade do seu valor!!!...**
**Meias quase de graça!...**

**VISITE-NOS para se CERTIFICAR dos BAIXOS PREÇOS porque estamos VENDENDO!!!...**

# CASA «CHOCOLATEIRO»

# PALAVRAS CRUZADAS

**PROBLEMA N.º 2042**



*HORIZONTAIS: 1—Pessoa que escreve ou fala com chiste. 2—Denominações. Fragancia. 3—Flança. Antiga carruagem. 4—Simbolo químico do bário. Estaria informado. Em a. 5—Pega. Deusa latina da agricultura. Semelhante. 6—Orlas. 7—Sinal gráfico. Grassa. Estima. 8—Partir. Estrumado. Preposição. 9—Zero. Canção. 10—Abominar. Férteis. 11—Pomos em ordem.*

*VERTICAIS: 1—De Tomar. 2—Uma das raças que povoam a ilha de Madagascar. Zangada. 3—Certas. Acrescentar. 4—A mim. Apelido. Atmosfera. 5—Sufixo qualificativo. Ingeriu líquidos. Cruel. 6—Lança por terra. 7—Seguiam. Agrupe. Agora. 8—Senhor. Requeimada. Prefixo de negação. 9—Livro da lei dos judeus portugueses. Região dos mortos (poét.). 10—Aprazivel. Recursos. 11—Misturas.*

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2041**

*HORIZONTAIS: 1—Aterradas. 2—Prós. Elas. 3—Emas. Tem. Lago. 4—Rama. Ulo. Irun. 5—Batávia. 6—Ulite. Iriam. 7—Saladas. 8—Tece. Avo. Tabu. 9—Agar. Ris. Orel. 10—Ruim. Mana. 11—Amoráveis.*

*VERICAIS: 1—Perguntar. 2—Arma. Égua. 3—Toam. Bis. Caim. 4—Essa. Ata. Ermo. 5—Tutelar. 6—Ruela. Ávida. 7—Movidos. 8—Deli. Ira. Tome. 9—Alar. Ais. Arai. 10—Sagu. Bens. 11—Sonambula.*

NOÉMIA CRISTINA

# MONUMENTAL

GABINO FERREIRA

**R. Carvalho Araújo — T. 51532**

Apresenta HOJE um grandioso Programa de **FADOS** com os discutidos **Júlio Proença, Noémia Cristina,** Maria Lisboa, Irene Ferreira, Jaime Silva, Joaquim Geraldes e o Rei da Comicidade **Joaquim Cordeiro** e Modesto Maia.—**Amanhã, «matinée» e «soirée»:** Quinita Gomes, Mina Doll, Berta Santos, Gabino Ferreira, César de Vasconcelos, António dos Santos e o artista luso-brasileiro **Eduardo Futre,** Adelino e Mota

CASIMIRO CALADO

# JULIA MENDES

**Parque Mayer**

**HOJE, às 21 e 30** — Grandioso programa de Fados exibição do mais completo acordeonista **CASIMIRO CALADO,** Emilia de Araujo, Berta Santos, Henriqueta de Almeida, Gabino Ferreira, Joaquim Geraldes, e o «ás da gargalhada» Antonio dos Santos

AMANHÃ, **Matinée** e **Soiree** com Noémia Cristina, Maria da Saudade, Maria Lisboa, Jaime Silva, Moisés Campelos, Tristão da Silva e o rei do riso Joaquim Cordeiro, Carvalhinho e Martinho.

**Direcção artistica de Modesto Maia**

# OLIMPIA CLUB

**O SEMPRE EM FESTA!**

Hoje estreia das HERMANAS QUESADA

**insinuantes bailarinas espanholas**

**que vêm enriquecer o brilhante programa deste dancing composto pelas melhores atracções internacionais**

# LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
Tel. 32889

HOJE—Até de Madrugada

**NOITE DE FADO**

Cel. Rodrigues **Cantam Alfredo Marceneiro, Natália dos Anjos, Augusto Pereira, Celeste Rodrigues,** Brigida Silva e Raul dos Santos. Acompanhamentos por **Jaime Santos e Miguel Ramos. Amanhã: grandiosa «matinée».**

Terça-feira, 25: Festa de homenagem a Linhares Barbosa com os melhores fadistas. Nestas ultimas noites têm sido ouvidas as testemunhas que vão depor no processo do CHICO DO CACHENE'. Bilhetes á venda.

# BAR CAVIAR (Boite)

**C. DO CARMO, 12-A** **Telef. 20821**

**O melhor e mais animado ambiente de Lisboa. Grande sucesso do**

**TRIO LAGES**

**DANÇA-SE das 22 às 3 e 30. Bom serviço de CEIAS. «Entrada seleccionada»**

# AVENIDA

**Hoje, às 20,45 e 23 horas**

**2 SESSÕES**

Grande sucesso da Companhia Brasileira de Comédias na engraçadissima comédia

**A Costela de Adão**

**Com EVA TODOR e os seus artistas**

*Amanhã, «matinée» ás 16 horas*

# CORTIÇO BAR

**R. da Glória, 53, 53-A**

**CANTA HOJE *JACINTO PEREIRA,* o popular artista do «FADO HILARIO», e outros fadistas de fama, acompanhados por *ILIDIO SANTOS* e *ALFREDO MENDES.***

**Ao piano: *GUEDES DE ALMEIDA***

**Gerência de *PEDRO SALDANHA***

**Selecção Rigorosa** **Servem-se ceias**

# MARIA VITORIA

**A's 20.30 e 22.45**

**A linda revista — Um grande êxito de gargalhada**

**TICO-TICO**

**com Mirita Casimiro, Amarante, Carlos Leal, Teresa Gomes, Manuel Santos Carvalho e Eugenio Salvador** á frente dum brilhante elenco

*Amanhã, «matinée» ás 16 horas*

# VARIEDADES

**HOJE 2 Sessões às 20,30 e 22,45**

Ultimas representações da popular revista

**AI, BATE, BATE!**

Por uma grande companhia, com HERMINIA SILVA, ANTÓNIO SILVA, COSTINHA e ALVARO PEREIRA no «compère»

*Amanhã, «matinée» ás 16 horas*

LEIAM Sempre fixe

Apresenta em grande êxito

VIRGÍNIA DE NORONHA

# CASABLANCA

HOJE e todas as noites às 21,45 horas

**Em números de grande êxito**

**Virgínia de Noronha—Black Daisy — Lucinda Trindade — Maria Dorotêa — Branca Velez — Júlio Martins — Conchita Breton — Eulália Duarte,** a notável atracção internacional **ALBERT PALMER** e o impagável artista **HUMBERTO MADEIRA**

ORQUESTRA GRAND CASINO

*Amanhã, ás 16 horas, «matinée»*

BLACK DAISY

# ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

**GRANDE EXITO DA FAMOSA ORQUESTRA LARREA** com a vocalista **Josita Tenor**

**Em pleno triunfo:**

os principes do baile espanhol **MERCEDES LEON-ALBANO ZUNIGA**

**BALLET ALMA ESPANHOLA**

**BALLET DIX LOUISE GIRL'S**

**Mary Mely—Mercedes Romero—Conchita Perez—Mabel Valencia—Almodena Quevedo—Pilarin Martin—Merche Martin—Milagrito Sancho—Loli Cañi—Maruja Casado—Ondina** e a Orquestra **ARCADIA.**

ABERTURA A'S 22 HORAS—1.ª PARTE DE VARIEDADES A'S 24,15 HORAS

## Não tendes qualidades fotogénicas?

**ISSO NÃO IMPORTA**

Venham ao nosso estudio e confiem na nossa pericia; far-lhe-emos um retrato de agrado certo. Permanente exposição de retratos artisticos no nosso Salão.

Temos á venda todos os artigos para amadores e profissionais. Descontos especiais para revenda. Sortido completo de molduras do mais fino gosto.

**FOTOGRAFIA ACHILLES**

**Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)**

*DEPOIS DO CINEMA*

# COPACABANA

*DEPOIS DO TEATRO*

***Avenida Guerra Junqueiro, 21*** (A' Alameda de D. Afonso Henriques)

# MIAMI

**— O DANCING PREFERIDO —**

Praça da Alegria, 56—Telef. 24282

**HOJE E TODAS AS NOITES, ÀS 22 HORAS**

Variedades internacionais com a formidável atracção

**ALBERT PALMER**

**Música constante com as orquestras**

**INTERNACIONAL e GRAND CASINO c/ o cantor AMARAL LOPES**

# RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR-R. da Glória-Tel. 2 5140

**HERMANAS RODRIGUEZ - CERRATO y CASTIZO**

**Grandioso êxito da cantora lírica MARIA GALVÃO e de ELVY** com **Dolores Rodriguez, Carmen Rodriguez, Consuelito** e **Ellias** e a famosa Orquestra SEVEN RITZ com o cantor CARLOS ROCHA

**Brevemente sensacional estreia de RICA EDERY, estreia de bailes acrobáticos**

**São Luiz** — 6.ª semana — **FIESTA** — Deslumbrante espectáculo das toiradas mexicanas, com **Ester Williams** — «Matinées» diarias — T. 27172—A's 21 e 30

**TIVOLI** — **O BARBA AZUL** (Monsieur Verdoux) com **Charlie Chaplin** numa extraordinaria criação diferente do antigo Charlie — A's 21,30 — TELEF. 50595 — «MATINÉES» DIARIAS

**EDEN** — 2.ª SEMANA — **CALIFORNIA** — com Rey Milland, Barbara Stanwyck e Barry Fitzgerald — «Matinées» diárias — Telef. 20768 — As 21,30

**Politeama** — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30 — 2.ª semana do vibrante filme português **SERRA BRAVA** — Uma realização de Armando Miranda, com Leonor Maia (Tatão) — «Matinées» diárias

**CONDES** — HOJE, ESTREIA — **Perdoa o Meu Passado** — com Fred Mc Murray, Marguerite Chapman e Akim Tamiroff — As 21,30 — Telef. 22523 — «Matinées» diárias

**TRINDADE** — 14.ª semana — **FADO** — com **Amália Rodrigues, Virgilio Teixeira, Vasco Santana e António Silva** — «Matinées» às 15 e 17 e 45 — A's 21 e 30 — Telef. 20000

**GINÁSIO** — **A BELA E O MONSTRO** — o sensacional filme de **Jean Cocteau,** com Jean Marais e Josette Day — A's 21 e 30 — Telef. 20556 — **Matinées diárias**

**ODEON** — As 21,30 — 4.ª semana — **Sempre Gostei de Ti** — **PALACIO** — As 21,30 — filme musical em tecnicolor, com Philip Dorn e Catherine Mc Leod — «Matinées» diárias

**CAPITOLIO** — 2.ª semana da triunfal maravilha a coree — **O Fantasma da Floresta** — **AMALIA RODRIGUES** no fado «Lamentos» — Telef. 27493 — Hoje, ás 21 e 30

**REX** — Telef. 29655 — A's 21 e 15 — **AGUIA NEGRA** — **Turbilhão de Estrelas**

**TERRASSE** — Telef. 20917 — A's 21 e 15 — **O DESPERTAR** — **Dulcy, a Desastrada**

**LYS** — Telef. 48560 — A's 21 e 15 — **O DESPERTAR** — **Dulcy, a Desastrada**

**JARDIM CINEMA** — Tel. 63065—A's 21 — **Contra-Ataque** — **Mocidade, Canções e Amor**

**CASINO ESTORIL** — A's 21 e 30 — **Sempre Gostei de Ti** — com Philip Dorn

## EM 3 LINHAS

A falta de carvão vegetal em Lisboa continua a ser apavorante para as donas de casa. Numa região produtora—Montemor, do Alentejo—sucede, porém, o mesmo.

///

Na próxima exposição de floricultura, na tapada da Ajuda, são apresentadas, como decoração, duas valiosas peças de serralharia artística do século XVII, rosas e ramagem, encontradas em sucata e salvas por mestre Esteves.

///

Os alunos da Faculdade de Ciências de Lisboa lançaram uma revista, «Ciência», que no seu primeiro numero se apresenta magnificamente colaborada.

///

Faz este ano dois séculos exactos, 1748, que se concluiu o Aqueduto das Aguas Livres, obra monumental iniciada em 1731.

///

Aos católicos: em França fizeram-se esforços para ser beatificado Guy de Fontgalland. A Santa Sé pôs a causa de lado terminantemente, negando a reputação de santidade daquele religioso.

///

O primeiro seguro de vida foi pago em Portugal em 1858, pela «Fidelidade», a favor de Xavier de Sousa, que morreu de febre amarela: 200 mil reis, sob prémio de 5$700 reis, e oito vintens de selo.

///

Graças ás (novas) cooperativas agricolas da China—informa a legação deste país—os camponeses adquiriram a independencia nos assuntos municipaes, prestando-se apoio mutuo»—As «mutuas rurais» portuguesas são uma velha prática.

///

Num monte da freguesia de Colos, Alentejo, morreu a «Tia Arregota». Tinha a notabilizá-la a circunstancia de contar 104 anos, e até haver entrevado, há pouco, gozar de saude de ferro. Era, e tinha direito a sê-lo, muito rabujenta.

///

O «poeta do povo» algarvio, António Aleixo, que compõe lindos versos e não sabe escrever nem ler—vai publicar uma peça de teatro em verso. Talvez lhe acerte.

///

E' preciso evitar que o homem de ciência muito distinto e o de letras de muito estilo manifestem inferioridades de instrução sobre alguns aspectos (de Ferreira de Mira). Exactissimo.

///

O dr. Manuel da Cruz Magalhães foi nomeado director do Grémio dos Industriais de Moagem do Distrito do Porto, em substituição do dr. Leite de Faria, que pediu a exoneração.

///

A delegação das Novas Instalações para os Serviços Publicos é constituida pelo engenheiro Bouneville Franco, director delegado, arquitecto Raul Lino e contabilista Silva Baptista.

///

No Palácio Hotel da Curia reunem-se hoje, num jantar, numerosos sócios de todos os clubes rotários portugueses.

## Conferências em «O Século»

### O sr. dr. António Salgado Junior fala hoje sobre «As origens e o espírito da lírica renascentista»

Realiza-se esta noite a quarta conferencia da actual série promovida pelos nosso prezado colega «O Seculo», no seu salão, sobre «O lirismo em Portugal». E' conferente o sr. dr. Antonio Salgado Junior, professor liceal no Porto, que falará de «As origens e o espirito da lirica renascentista». O tema é particularmente interessante, sendo muito justa a expectativa que se formou em volta do acontecimento, não só pela natureza do assunto, como pela categoria da individualidade que dele vai ocupar-se. A par disso, há ainda o interesse da colaboração dos artistas que vão recitar algumas poesias a ilustrar o texto: Mestre Alves da Cunha, Eunice Muñoz e Virgilio Macieira. A conferencia, que começa ás 21 e 30, será retransmitida, como de costume, pelo emissor de Radio Clube Português.


**Dr. Castro Nery**

**Médico-Radiologista**

Mudou para o seu novo consultório na Rua Rodrigo da Fonseca, 18, r/c. (esq. Al. Herculano). Tel. 47578.

**LINITA**

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V. 75. Telefone 2 5448.

*Martex*

**A casa que V. Ex.ª deve preferir para calçar com elegancia e distinção.**
**RUA AUGUSTA, 258**
LISBOA Telefone 25128


# Foi preso *o assaltante* de muitas casas da linha de Sintra

Desde Janeiro do corrente ano que as populações de algumas localidades da linha de Sintra, principalmente no Cacém, Agualva, Rio de Mouro e Massamá, andavam alarmadas com a série de assaltos praticados em vivendas de veraneantes, quintas e outras habitações, o que sobremaneira prejudicava o bom nome dos habitantes daqueles lugares e até afugentava dali os habituais frequentadores.

Apresentadas muitas queixas no posto policial de Sintra e avisada a Secção de Justiça da P. S. P., efectuaram-se batidas, na referida linha, sendo, finalmente, identificado o assaltante, que foi preso, há dias, em Lisboa, por uma brigada daquela Secção.

Trata-se de Manuel Pena, o «Pé Curto», já com uma prisão por furto, morador nas proximidades de Agualva, onde é muito temido por causa do seu feitio irascível e prosápias de valentão, embora ninguém desconfiasse que fosse ele o autor dos arrombamentos.

Para cometer os roubos, o «Pé Curto» travava «namoro» com as criadas de servir das melhores vivendas e por elas conseguia informações pormenorizadas ácêrca dos valores que os patrões possuiam e onde estavam arrecadados.

Utilizando tal táctica, o «Pé Curto» teve artes de entrar em muitas casas, de onde roubou roupas de cama, peças de vestuário, uma máquina de filmar, talheres, livros, fogareiros a petróleo, ferramentas de carpinteiro, bilhas com azeite, louças finas, aparelhos de T. S. F., candeeiros, etc., tudo avaliado em muitos milhares de escudos.

Alguns artigos roubados foram vendidos a Beatriz Amélia Pires Lara dos Santos e Maria de Jesus Nunes, com estabelecimentos de adelo, respectivamente, na Amadora e em Queluz.

O preso foi enviado ás autoridades de Sintra.

# Onde se encontra

### a chave de Caminha

*VIANA DO CASTELO, 22—Houve um tempo em que o património da Nação andou «ao Deus dará». Praticaram-se leviandades de toda a casta, hoje inconcebiveis. Uma delas, sintomática do estado de abandono em que se deixava tudo aquilo que nos falava das nossas tradições, é a seguinte:*

*Há cerca de quarenta anos, o professor primário da freguesia de Darque, Sebastião Soares da Cunha, foi a Caminha assistir ás festas em honra de Santa Rita, que nessa localidade constituem a mais pomposa romaria. Junto de pessoas amigas, aproximou-se dum leilão e reparou que o pregoeiro punha em almoeda, nada mais nada menos do que uma grande chave, que era a da porta principal das muralhas da vila! Arrematou-a por cinco mil réis e trouxe-a para casa, onde ela se conserva em poder dos seus herdeiros.*

*Por qualquer razão, a chave estava, então, em poder de particulares, tão levianos, tão faltos de critério civico, que não duvidaram mandar para um bazar de feira um objecto a todos os titulos digno de ser conservado e que, um conjunto de circunstancias várias desviara do local onde deveria permanecer, que era a Camara Municipal.*

*Esta história tem todo o cunho de autenticidade. Não só o professor Cunha a contava a toda a gente, como, dias depois de a haver adquirido, algumas pessoas de Caminha, conscias de leviandade praticada, procuraram, por todos os meios, resgatar o objecto, oferecendo ao possuidor dinheiro e objectos de arte. A chave está em bom estado de conservação. Tem uma venerável ferrugem sobre ela e é uma autentica «chave de castelo», grande e pesada, destinada a manobrar uma lingueta de respeito.*


# Armamentos e munições de guerra

**Fornecimentos contra pagamento em dolares ou francos suiços. Fornecemos cotações contra pedidos especificos de qualquer tipo de armamento ou munições para o Exército, Marinha ou Aviação. Só se trata com representantes autorizados de qualquer Governo.**

**Sociedade Prómerica, Ld.ª—Avenida António Augusto de Aguiar, 17, Telefone 49885 — Telegramas — PROMERICAL — LISBOA.**


A LEI DO LIMITE DE IDADE

# Esteve para não ser admitida ao serviço dos Hospitais Civis *uma senhora médica* por não ter feito o serviço militar...

Há 45 anos ainda era um caso sério e quase grave ver uma senhora numa escola superior. Portugal preparava-se para sair da Monarquia pouco impregnado de ideias novas e a Republica, com a sua preparação na propaganda, mal tivera tempo de alinhar conceitos sobre os deveres da mulher perante a sua sociedade em que Adelaide Cabete e Angelina Vidal e poucas mais eram apontadas a dedo.

Não obstante, uma jovem e franzina senhora de 25 anos, recem-formada pela Faculdade de Medicina de Lisboa, entrava um belo dia na secretaria dos Hospitais Civis e candidatava-se assistente voluntária da 6.ª secção de análises clinicas. A decisão, conquanto a época fosse propicia a actos inovadores, não podia deixar de produzir um certo «frou-frou» comentaristico. Havia quem se opusesse, quem agitasse as páginas dos regulamentos e esgrimisse com proibições de bota de elástico. E, uma delas, precisamente, referia-se a uma condição *sine qua non:* só podia ser admitido médico dos Hospitais aquele que tivesse prestado serviço militar...

Rui Cabral, que era então o enfermeiro-mor, levou ao ministro a sua opinião sensata sem poeiras: opunha-se uma condição, porque não estava prevista a existencia de uma senhora deputora médica...

De assistente voluntaria da 6.ª secção de analises clinicas, a dr.ª Sofia Quintino passava a chefe de secção, depois a directora dos serviços de fisioterapia que hoje deixou, porque a lei a abrange ao completar amanhã 70 anos de idade.

Nestes 45 anos de exercicio no Hospital de S. José, a sua figura franzina ergueu-se á altura dos nomes mais devotados á obra de assistencia publica. Entre os médicos, seus colegas, mesmo na primeira hora, encontrou compreensão e camaradagem; entre os doentes, encontrou devoção, como se ilustra com o «jornalzinho» por eles escrito e desenhado, numa homenagem modesta mas sincera. Tambem hoje, que os médicos e funcionarios da fisioterapia promoveram uma pequena cerimonia de despedida á sr.ª dr.ª Sofia Quintino, houve braçadas de flores e lágrimas nos olhos dos doentes, quando chegou a hora da despedida.

Depois da ultima consulta, no seu gabinete, rodeada de flores oferecidas por médicas, pelo pessoal do hospital e pessoas de sua devoção e amizade, a sr.ª dr.ª Sofia Quintino ouviu da boca do secretário geral dos Hospitais Civis, sr. Silveira Barata, o elogio que em ordem do dia lhe era feito pelo enfermeiro-mor, sr. dr. Emilio Faro que, com a sua presença e algumas palavras, se associou á pequena festa de cumprimentos.

No final, sensivel e comovidamente feminina, a sr.ª dr.ª Sofia Quintino recordou a sua passagem por aquele hospital, os seus amigos e a devoção que pôs no seu trabalho, para que a fisioterapia chegasse a todos os pobrezinhos, minorando-lhes os sofrimentos.

Quando tomou conta dos serviços que hoje abandonava—disse—eram 25 os doentes que ali iam aliviar-se dos seus padecimentos; agora, são mais de 7 mil os que mensalmente por lá passam.

Recordou que o dr. Alves Roçadas a incumbira de apresentar um plano das necessidades a suprir em matéria de fisioterapia, em todos os hospitais civis, e terminou por pedir ao sr. dr. Emilio Faro que não deixasse de cumprir esse projecto aprovando-o, porque assim alegraria o seu coração e daria o bem-estar a muitos doentes pobres.

# A frequência *de crianças* nos espectaculos nocturnos

Muitos têm sido os reparos que temos feito a favor da saude da criança e contra os maus costumes e o egoismo dos pais que sacrificam o repouso de seus filhos para ir ao teatro ou ao cinema. Chocando a sensibilidade e a moral de quem vem de fora—e, pior do que isso ainda—contribuindo para a falta de robustez da criança, todo o País se compraz em dar o espectáculo da sua negligencia, ao levar os filhos pequenos a espectáculos impróprios da sua idade.

E, assim, enquanto se proibe—e muito bem—que as crianças trabalhem de noite, permite-se que essas mesma crianças consumam a saude cansando-se em espectáculos nocturnos, quase sempre muito pouco recomendáveis para a sua idade.

Uma carta que nos chega ás mãos, enviada pelo sr. Alberto Sousa, serve para ilustrar os nossos reparos, tanto mais que não nos falta uma lei moralizadora dos maus costumes dos pais e dos tutores, neste século em que a criança obteve no cuidado dos legisladores mais esclarecidos um lugar a todos os titulos notável e merecido. Eis o que, a propósito, nos conta o nosso amável correspondente:

«Julgo que em 1938 estabeleceu-se o Decreto que proibia a entrada de crianças até certa idade nas casas de espectáculos.

Tão severa era a lei, que me foi negada nessa altura a entrada com nossa filha de 2 anos e meio no teatro Sá da Bandeira, na «matinée» de uma companhia de circo, com palhaços e cavalinhos...

Desde essa data até hoje, a proibição foi-se tornando de tal forma esquecida, que tanto os cinemas como os teatros se transformaram em autenticas «creches».

Além do mal estar das crianças, demonstrado pelo seu choro e perturbando constantemente actores e espectadores, é desumano o seu sacrifício em favor do egoismo de quem as acompanha.

No domingo, á 1 hora da manhã; na segunda sessão de um teatro do Parque Mayer, uma criança com cerca de ano e meio, francamente atacada de tosse convulsa, negra pela asfixia e lançando para o chão e para quem perto se encontrava, provocou a comiseração daqueles que obrigatóriamente viram, ouviram e por não serem autoridade tiveram de se calar.

Se V. concordasse, muito teriam que lhe agradecer as crianças frequentadoras dos nossos cinemas e revistas, proclamando o cumprimento da lei já estabelecida».

O sr. governador civil, que tantas vezes tem ouvido com o coração e a inteligencia muitos dos protestos justos apresentados através das colunas do «Diário de Lisboa», de certo não deixará de encarar os muitos aspectos que o problema encerra, dando-lhes a solução que o bom senso, a moral e os interesses das crianças sem defesa dele podem declamar.

Basta que, no que respeita a Lisboa, se faça cumprir o que a lei determina—mas de uma vez para sempre, sem abrandamentos nem esquecimentos periódicos.

Em ultima instancia, caberá ao sr. ministo do Interior determinar o cumprimento da lei—não só no que respeita a Lisboa mas, tambem a todo o País. O povo educa-se, fazendo-lhe sentir os inconvenientes da sua deseducação.

## A representação portuguesa

### no Congresso de Transfusões de Sangue

Partiu hoje para Turim, como representante de Portugal no Congresso Internacional de Transfusões de Sangue, o director dos Serviços de Transfusões do Hospital de S. José, sr. dr. Almerindo Lessa. Acompanha-o o sr. dr. Herculano Coutinho, dos mesmos serviços.

## Exposição de Obras Publicas

O sr. eng. Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas, esteve esta manhã no Instituto Superior Técnico, onde acompanhou os trabalhos de conclusão da exposição de obras publicas a inaugurar no próximo dia 28.

Cerca do meio dia, aquele membro do Governo dirigiu-se aos estudios da Lisboa Filme, onde assistiu á passagem do documentário de grande metragem sobre as obras ultimamente realizadas em todo o País.

## PAUL VAN ZEELAND

Chega hoje, ás 19 e 20 horas, no avião da K. L. M., o antigo primeiro-ministro belga sr. Paul Van Zeland, que amanhã parte para o Brasil, no mesmo avião.


PASTELARIA
SALÃO DE CHÁ
RESTAURANTE

INICIOU O SERVIÇO DE GELADOS
PREPARADOS PELO SEU TÉ

# Os produtos
## já não se escôam
## com a rapidez
## que a Intendência deseja

A Intendência Geral dos Abastecimentos, pela sua secção de racionamento, enviou uma circular ao comércio armazenista e aos industriais de açucar e de sabão, que reza assim:

«Verificam-se frequentemente demoras na execução dos «boletins de utilização» de açucar e sabão, pelo facto de os armazenistas interessados não procederem ao rápido pagamento da mercadoria ou por não darem prontas instruções aos seus industriais fornecedores, acerca da expedição e destino dos contingentes que lhes estão atribuidos.

Deste modo, além dos atrasos que por vezes se verificam, principalmente em sabão, pela tardia chegada das matérias primas, outros resultam do procedimento indesculpavel de alguns armazenistas, que prejudicam assim o abastecimento publico.

Esta Intendência necessita, portanto, de ter imediato conhecimento de quais essas firmas armazenistas que não cumprem, por falta de capacidade financeira ou deficiente organização comercial, a missão que lhes foi confiada dentro da economia nacional.

Nesta conformidade, determina-se o seguinte:

1.º—Os industriais de açucar e de sabão devem comunicar aos respectivos armazenistas, *pelo menos com uma antecedência de três dias*, a data em que os seus contingentes se encontram prontos a ser executados.

2.º—Dentro de oito dias, contados a partir da data indicada pelo industrial, os armazenistas devem dar *as necessárias instruções para a expedição da mercadoria e proceder á sua liquidação, se o industrial assim o exigir.*

3.º—Se este prazo não for respeitado, os industriais devem, *imediatamente*, comunicar a esta Intendência o nome dos armazenistas faltosos.

4.º—Em face destas comunicações a I. G. A. averiguará dos motivos justificativos dos atrasos verificados, e se a culpa for imputavel aos armazenistas, suspenderá os seus contingentes a favor de outras firmas mais zelosas, e apresentará superiormente os casos. Do não levantamento dos contingenes se pode inferir a deficiente organização comercial ou falta de capacidade de armazenagem ou financeira, requisitos estes indispensáveis a qualquer firma grossista».

As sanções que a Intendência está disposta a aplicar aos industriais e armazenistas de sabão e açucar são mais ou menos as mesmas que há dias foram tornadas publicas, em relação aos retalhistas de azeite e óleo.

Um armazenista disse-nos que depois de receberem um postal da Intendência, para levantar o sabão, o açucar e o aroz, intimando-os a fazer o pagamento adiantado, lhes foi dado um praso de três dias para o levantamento da mercadoria e pagamento. Nos tempos de escassez, os fornecimentos andavam atrasados dos e três meses, o que provocou o «mercado negro». Agora, sucede precisamente o contrário: da escassez passou-se á abundancia; o «mercado negro» desapareceu, e o publico só recorre á mercearia para comprar aquilo de que necessita e segundo as suas possibilidades financeiras. O resultado é que o retalhista não pode transformar o seu estabelecimento num armazem, e como os armazenistas já não recebem toda a mercadoria, demoram as suas aquisições, uns por falta de capacidade de armazenagem e outros por falta de capcidade financeira, como a propria Intendência reconhece na sua circular. Os industriais comunicam á Intendência que os armazenistas não lhe levantam os produtos; estes queixam-se de que os retalhistas os não vão buscar; e estes, por sua vez, declaram que o publico só levanta lentamente os artigos e nas quantidades de que necessita e quando o pode fazer.

# Bernard Grasset condenado
### a degradação nacional

PARIS, 22.—O conhecido editor Bernard Grasset foi condenado a degradação nacional e confiscação de bens por ter, durante a guerra, editado obras de propaganda de Drieu la Rochelle—pai do jovem que assassinou o almirante Darlan, em Argel—Georges Suarez, Georges Blond, Abel Bonnard, etc. Provou-se também que mantinha estreitas relações com o jornalista alemão Sieburg.—(Ani).


...viera
PRAÇA DOS RESTAURADORES
47-A — 47-B
...S, SEMI-FRIOS E COMBINADOS
...CNICO ITALIANO, PRIVATIVO


# Um operário
## da fábrica de Barcarena
## condecorado
## por 59 anos de serviço

BARCARENA, 22. (Pelo telefone)—Constituiu uma grande manifestação de carinho a homenagem que hoje foi prestada ao antigo mestre instrutor da Fábrica de Polvora de Barcarena, sr. Francisco de Aires Mafra, a propósito da imposição das insignias de cavaleiro do Mérito Industrial, com que recentemente foi condecorado pelos seus 59 anos de serviço ininterrupto, prestado naquela fábrica.

Abriu a sessão, a que presidiu o sr. general Peixoto e Cunha, administrador geral do Exército, em representação do sr. ministro da Guerra, ladeado pelo sr. brigadeiro Baptista de Carvalho, director daquele estabelecimento fabril, tenentes-coroneis, António Pinto Rebocho e Freire de Matos, respectivamente director e subdirector da fábrica, e capitão Mendes Dias e Oliveira Pinto.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o brigadeiro sr. Rebocho, que destacou as qualidades do homenageado e da sua muita satisfação em ver distinguido um operário da fábrica de que é director, o que representa uma justa consagração pelos seus méritos profissionais e pela desvelada dedicação de um funcionário que há 59 anos ali presta, com impressionante assiduidade, a sua arriscada missão.

O sr. capitão Oliveira Pinto historiou largamente a acção do homenageado e a sua colaboração, prestada a 18 directores, pondo em relevo os seus méritos, que poderão servir de padrão aos seus companheiros de trabalho.

Em seguida o mestre geral, João Gualberto Gonçalves, em nome dos operários fabris, teve palavras de alto apreço para o homenageado, após o que o chefe da secretaria, sr. Henrique Michelet em nome do pessoal dos serviços administrativos, traçou o perfil do homenageado e das suas excelentes qualidades de caracter e bondade, salientando que todo o pessoal se associava com bastante alegria ás homenagens prestadas ao mestre e instrutor, que deixa um amigo em cada um dos componentes da fábrica de Polvora de Barcarena. Por ultimo falou o sr. general Peixoto e Cunha, que em nome do sr. presidente da Republica e do sr. ministro da Guerra impôs as insignias ao homenageado, entre calorosas aclamações.

O homenageado sr. Francisco Aires Mafra, agradeceu a todos os oradores as suas palavras e as manifestações de que tinha sido alvo.

# O novo governo italiano
### deve ficar formado hoje

ROMA, 22 — O vice-presidente do Conselho, Giuseppe Saragat, declarou aos jonalistas que a recomposição ministerial italiana, resultante das eleições gerais de 18 de Abril, deve estar concluida ainda hoje.

De origem autorizada declara-se que a figura mais em destaque que entra para o Governo é o chefe das direitas socialistas, Ivan Matteo Lombardo, que vai ser nomeado ministro do Comércio e Industria. Saragat deve ser também escolhido para vice-presidente do Conselho, mas sem pasta. Carlo Sforza continua ministro dos Negócios Estrangeiros. Randolfo Pacciardi, chefe do Partido Republicano, será nomeado ministro da Defesa Nacional.—(Reuter).

# Missão parlamentar austríaca
### de visita a Londres

LONDRES, 22—Na segunda-feira é esperada em Londres uma delegação parlamentar austriaca. A visita realiza-se a convite do parlamento britanico. A comissão é constituida por quatro deputados do Partido Católico e quatro do Partido Socialista. Os delegados austriacos demoram-se cinco dias na Inglaterra e serão obsequiados com um banquete oferecido pelo ministro dos Negócios Estrangeiros britanico e um almoço na residência do primeiro-minsitro, Attle, Downing Street, 10. O grupo inter-parlamentar britanico oferece uma recepção na Camara dos Comuns. Os delegados austriacos contam visitar a Universidade de Cambridge e algumas outras instituições.—(Reuter).

## MARINHA MERCANTE

O pequete «Pátria» partiu hoje para os portos de Africa, com 592 passageiros.


**Bons amigos, bons conselhos**

Um bom amigo só o pode aconselhar a fazer as suas compras na **Grande Ourivesaria da Moda**, Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).


# CIDADE DE MARMORE
## *Uma recordação de Eugénio de Castro*

**O velho arcade amava apaixonadamente a sua gótica Coimbra. Vivia e escrevia, entre um brasão recamado de lisonjas, ametistas coruscantes e os nefelibatismo de uma escola sumptuosa de ritmos, de que ele era o padre-mestre incontestado. Por detrás, porém, daquela «Briolonja que vai com as suas aias, sob as cor de mosto veeperais olaias»—a memória também colabora—estava um planturoso «gourmet», de palato delicado e ventre abacial.**

**Em 1890, quando regressou de Paris, nas suas recordações de viagem, trazia umas preciosas garrafas de «Bitter», menos tetanizante que o absinto verlainiano, que ele introduziu na locanda do Lobo, na Sofia, coroando agápes, dignos de Lúculo, entre mulheres e flores do mesmo capitoso perfume.**

**Foi um sucesso. Portugal bebia pela primeira vez «Bitter» pela taça do rei de Tule da poesia nova.**

**Passaram os anos. O simbolista, de ficções maravilhosas, tornou-se o clássico de linfa pura. Em vez dos «Oaristos» e do «Belkiss», cantava «Constança» e a «Mantilha de Medronhos». Os seus versos já não tinham as lantejoulas dos rajás de Bagdad. Na sua casa da Alta, á sombra da Universidade, Eugénio de Castro, contemplava a cidade morta, cadaver branco de Inês, que ancorou, desfalecido e amoroso, numa riba do Mondego. Um dia, shakespereanamente, surgiram os coveiros. E aquela casinha, os retratos, os livros, o pequeno mundo de recordações, que, há meio século ali vivia—tudo ruiu, soçobrou, esfacelou-se. Eugénio de Castro fora, simplesmente, desalojado. O lar, que era a sua alma, deixara-lhe vazio o corpo. Na residência da irmã, como que aguardava o cair das ultimas folhas da existência. Só a boa mesa o distraia: os saveis, o «foie-gras», os saborosos pasteis de Tentugal—e o «Bitter».**

**Um dia, porém, veio a morte. O poeta teve um ataque que o deixou tolhido. A toda a pressa, levaram-no para o hospital da Universidade. A' entrada, o grande poeta, com a boca ao lado, torcida, a voz pastosa, ainda articulou para o dr. Afonso Romão:**

**—Aqui, ao menos, há um bom cozinheiro?**

**Foram as suas ultimas palavras. Quando chegou lá cima, á enfermaria, os amigos levavam um cadaver.**

**A. P.**

# Os cumprimentos ao comandante
## da Guarda Republicana

(Continuação da 1.ª pág.)

que se honram em servi-lo e em receber as sucessivas missões de que ele os encarrega. Salientou o grande e árduo trabalho que o general tem tido para melhorar os serviços e aumentar o prestigio e a eficiencia da G. N. R. Disse ser motivo de agradecimento a sua constante preocupação com a situação de todos os elementos da corporação, especializando a atenção pessoal que ele dedicou ao problema das habitações. Terminou desejando-lhe muitas felicidades e uma longa permanencia na Guarda e dizendo que muito sensibilizára todos mais aquela prova que o sr. ministro do Interior déra pelo seu general.

O sr. general Afonso Botelho agradeceu a nova demonstração de carinho e de respeito que a oficialidade lhe dera, dizendo orgulhar-se em considerar cada um dos seus oficiais um amigo. Afirmou não ter compreendido como passaram tão rapidamente três anos, pois, embora teoricamente o seu cargo seja difícil, para ele tem sido fácil, devido á colaboração constante e dedicada do segundo comandante geral, dos primeiros e segundos comandantes das unidades e de todos os oficiais, sargentos e praças. Disse que, destes três anos, não tem uma unica recordação verdadeiramente amarga. Aproveitou a oportunidade para agradecer: ao povo português que, embora gozando da injustificada fama de indisciplinado, tem facilitado a missão da G. N. R. e lhe presta um preito silencioso, sempre que ela tem de actuar, geralmente por maneira humana e discreta; á Imprensa que, mesmo ás vezes sem o saber, tem dado valiosa colaboração á Guarda, como se pode ver pelos anquivos desta, e repetidas vezes tem prestado a sua homenagem e tido palavras de justiça para a corporação, como ainda há pouco, a proposito da guarda rural; aos modestos soldados e cabos que, ao frio, á chuva, ou sofrendo o calor, calcurriam essas estradas e esses caminhos, ao serviço do povo; aos sargentos, a quem a G. N. R. muito deve, quer em serviços, quer em prestigio; aos oficiais, especialmente aos capitães e tenentes do serviço rural; aos comandantes e segundos comandantes das unidades; ao brigadeiro Couto, pela sua assistencia permanente e amiga; e ao Governo da Nação e ao sr. ministro do Interior, em especial, pelo apoio e pela confiança que lhe tem dado:

—Peço a v. ex.ª, sr. major Costa Moreira, que assegure ao sr. ministro do Interior que pode contar absolutamente com a minha humilde pessoa e com esta corporação.

E a terminar teve algumas palavras de homenagem ao sr. engenheiro Cancela de Abreu, depois do que apertou a mão a todos os presentes.

### As saudações dos sargentos

Deram, então, entrada na sala os sargentos, em nome dos quais o sr. brigadeiro Couto saudou o sr. general Afonso Botelho, salientando que aquela classe se destaca pelo seu espirito disciplinado, obediente e respeitador e tem sempre o desejo de bem servir, e afirmando que os sargentos têm consideração e estima pelo seu comandante geral, pela maneira dedicada, correcta e amiga como desempenha o seu cargo.

O sr. general Afonso Botelho disse que é sempre com muito agrado que recebe os cumprimentos dos sargentos, que deveras aprecia; lembrou que já dissera antes, aos oficiais, quanto aprecia esses seus colaboradores, já desde o tempo em que fóra da G. N. R., conhecia o seu espirito de lealdade e o seu desejo de cumprirem os seus devers; afirmou qu é em grande parte a eles que se deve o espirito que anima a corporação; e, depois de repetir as palavras que dissera aos oficiais, disse confiar em que os sargentos da G. N. R. continuem sempre a ser bons servidores da Nação.

O sargento-ajudante Vaz agradeceu, comovidamente, as afirmações do sr. comandante geral, dizendo que ele pode contar sempre com os sargentos da Guarda.

# A industria australiana
### precisa de mais de cem mil operários

LONDRES, 22.—A emissora da Austrália anuncia que o ministro do Trabalho, E. J. Holloway, declarou que as industrias australianas carecem de mais de 100.000 operários. O ministro acrescentou que a chegada de operários dos países bálticos e de outros países da Europa está a facilitar a laboração das industrias principalmente metalurgicas.—(Reuter).

# A guerra civil na Grécia

ATENAS, 22—Segundo informações recebidas de Janina, a aviação grega bombardeou hoje posições dos guerrilheiros na região do Epiro. Destacamentos das forças governamentais ocuparam alturas a Noroeste de Paramithia, na mesma região. Consta que os guerrilheiros se infiltraram na região de Lakasouli.—(Reuter).


**Dr. Carlos Barbosa**

**Médico-Radiologista**

Mudou para o seu novo consultório na Rua Rodrigo da Fonseca, 18, r/c. (esq. Al. Herculano). Tel. 47578.

**"CORONEL"**

**BEBIDA TIPICA BRASILEIRA**

**Delicioso aperitivo, esplendido digestivo**

**A' venda na Casa TIROL - R. da Prata, 70-72**

**Dist. Gerais: Alves Antunes, Magalhães, Lda.**

**R. Palmira, 13-1.º - Telef. 50645**

**Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»**

# BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA

**oferece á subscrição**
**nos dias 24, 25 e 26 de Maio**
**100.000 OBRIGAÇÕES 4 % – 1949/1978**
**das**

## Companhias Reunidas Gás e Electricidade

**(S. A. R. L.)**
**CAPITAL ESC. 280.000.000$00**

**ao preço de Esc. 950$00 por obrigação, com o cupão trimestral, pagável em 31 de Agosto de 1948**

Estas obrigações, do valor nominal de Esc. 1.000$00 cada uma, vencem o juro de 4 % ao ano e são amortizávis, ao par, no prazo máximo de 30 anos por sorteios anuais.

**CONDIÇÕES DE SUBSCRIÇÃO**

| | |
|---|---|
| No acto da subscrição ... ... ... ... ... ... | Esc. 150$00 |
| Em 26 de Junho de 1948 ... ... ... ... ... ... | Esc. 400$00 |
| Em 26 de Julho de 1948 ... ... ... ... ... ... | Esc. 400$00 |

Os subscritores que no acto da subscrição desejarem antecipar os pagamentos terão direito a um desconto de Esc. 5$00 por obrigação.

O Banco reserva-se a faculdade de considerar encerrada a subscrição logo que ela atinja a totalidade das obrigações emitidas.

Lisboa, 17 de Maio de 1948.

---

*O novo despertador*

# CYMA

Preço.. DOURADOS OU COBREADOS..... 290$00
CROMADOS..... 265$00

Uma única chave
dá corda simultaneamente
ao movimento e ao alarme

*O despertador suisso de precisão*

---

# Companhia Colonial de Navegação

Navio-motor **«Benguela»**

Sairá em 26 de Maio, para:
**Praia, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Porto Amélia**
Recebe passageiros de 1.ª classe

VAPOR **«Lugela»**

Sairá em 1 de Junho, para:
**S. Tomé, Sazaire, Ambriz, Matadi** (se convier), **Luanda, Lobito** e **Moçâmedes** (se convier). Com escala por **Leixões**

**LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138**
**Porto - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342**

---

# CANALIZAÇÕES

— PARA —

# GÁS

Em **12** ou **24** prestações mensais

e Fogões para gás, Banheiras, Esquentadores e todos os utensílios para casas de Banho

ORÇAMENTOS GRÁTIS

## ELECTRO CONFIANÇA

66-C, Rua Morais Soares, 66-C APTOFONE 42514

---

**ACABA DE APARECER**

# MEMORANDUM DO ELECTRICISTA

por DANIEL MARQUES

4.ª EDIÇÃO ampliada e renovada com novos esquemas e tabelas.

O livro mais util para Electricistas, Amadores de T. S. F., Engenheiros, Alunos de Escolas Industriais e Militares, etc.

Tabelas e esquemas de motores, transformadores, instalações de energia eléctrica, telefones, luz fluorescente, automáticos, etc.

**Esc. 10$00**

Edição de ABEL D'OLIVEIRA, LD.ª
Papelaria Luso-Brasileira
Rua dos Correeiros, 14, 1.º
Telef. 25495
Em todas as livrarias

---

# BOOTH LINE

Vapor **«HUBERT»**

Esperado cerca de 9 de Junho
RECEBE CARGA para:

## Londres e Liverpool

**Para mais informações consultar os agentes:**

**GARLAND, LAIDLEY & C.º, LIMITED**

**LISBOA - Trav. do Corpo Santo, 10-2.º — Tel. 33191/33194**
**PORTO - R. Infante D. Henrique, 131 — Tel. 26206/26208**

---

## Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

*Medicina, coração e pulmões*—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
*Cirurgia, operações*—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
*Rins, vias urinárias*—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
*Pele e sifilis*—Dr. Correia Figueiredo, 18 horas.
*Doenças nervosas, electroterapia*—Dr. R. Loft, 15 horas.
*Doenças dos olhos*—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
*Estomago e intestinos*—Dr. Pereira Machado, ás 14 e 30.
*Garganta, nariz e ouvidos*—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
*Doenças das senhoras, operações*—Dr. C. Afonso, 15 horas.
*Doenças das crianças*—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
*Boca, dentes, protese*—Dr. A. Lima, 14 horas.
*Raios X*—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
*Fisioterapia*—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.

---

*Quando passar na*

*Vila da Azambuja*

*visite, coma e beba no*

*Café-Restaurante*

***RIBATEJO***

*Magnifico serviço de cozinha*
*Pratos regionais*
*Os melhores VINHOS*
*Quartos magnificos*

---

# TERMAS DOS CUCOS

**ESTANCIA DE CURA E REPOUSO**

(a 57 quilómetros de Lisboa e a 2 de Torres Vedras)

**Unicas Termas do País que possuem Lamas Radio Activas Naturais**

RESULTADOS BRILHANTES NOS

**REUMATISMOS CRONICOS E GOTA**

Tratamentos eficazes de: Linfatismo, Escrofulismo, afecções de laringe e faringe, e das doenças utro ováricas

**Direcção clinica: DR. DIAS SARREIRA**

HOTEL anexo aos Banhos e DEPENDENCIAS NO PARQUE

*Servem-se banquetes e lanches* *(Gerência de RICARDO ALEN)*

Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro—Telef. 66—TORRES VEDRAS

---

MUITOS ANOS DE SUCESSOS
SÃO O MELHOR RÉCLAMO DO
**SABONETE TAIPAS**

---

*A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS*

---

# ALCOBAÇA

Recomendado pelos Automovel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e *apartements*.

BAU SO' EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS

A notícia rebenta como uma bomba! Amália Rodrigues é a protagonista feminina de «Vendaval Maravilhoso», o novo filme de Leitão de Barros, Amália vai encarnar a figura de Eugénia Infante da Camara, que foi actriz e musa do poeta dos escravos—Castro Alves. Dirigida por artista com a classe de Leitão de Barros, Amália vai, pois, aparecer num grande papel, por ventura o maior papel feminino da história do nosso cinema, em que ela cantará pouco, mas viverá muito. Aqui a vêmos, já, num dos «tests» recentemente feitos para o referido filme.

# Chaplin matou Charlot!

*Chaplin tem os cabelos todos brancos. Envelheceu. Isso não o impede, porém, de principiar uma novd étapa da sua carreira, como se recomeçasse a vida ou refizesse uma profissão. Charlot—esse diminuitivo que foi um grande nome — desapareceu. Serviu para marcar uma época inteira, uma idade, que foi a do cinema mudo. Agora, ficou, apenas, Chaplin, ainda que para nós Charlie Chaplin nunca deixe de ser Charlot, porque não se pode esquecer de que roçou o abismo sombrio do desespero. Charlot foi Charlot, porque soube do gosto dos dias sem pão, das noites sem abrigo e de todas as misérias materiais...*

*Mas a verdade é que não poderia continuar a ser toda a vida o mesmo vagabundo, tendo já as algibeiras a abarrotar de oiro. Os seus andrajos de pobre «clown» não podiam ocultar, por mais tempo, as suas farpelas feitas nos grandes alfaiates da Quinta Avenida, privativos dos mais poderosos milionários. Seduziu a fortuna, empolgou as alegrias e as vaidades do Mundo, mas a comédia tinha de acabar. Foi comensal de principes e de reis, dos dominadores da terra, e não havia de continuar apegado á lembrança da casa lugubre onde a sua familia viveu por muito tempo. Charlie Chaplin tinha de matar Charlot—e matou-o! Pelo menos, matou-o por fora, exteriormente, porque seria dificil acabar com ele por dentro. O humorismo de Charlot baseava-se na observação directa das pessoas e dos factos. Criava tipos extraídos da vida. O humorismo de Chaplin não deixará de se caracterizar da mesma maneira. Apenas, despido do seu trajo especial, aquela indumentária que o fez triunfar, primeiro, no cinema. Chaplin matou Charlot, atirando fora, para muito longe, a velharia do seu guarda-roupa, peça por peça, o velho fraque, o velho chapéu de coco, as suas calças largas, as suas célebres botifarras...*

*Uma coisa, porém, será eterna: a importancia de Charlot na história da arte cinematográfica. Se os cabelos de Chaplin embranqueceram totalmente, os filmes de Charlot não conseguirão envelhecer. Pelo menos, não conseguiram envelhecer até agora, apesar de muitos deles terem sido feitos numa fase em que o cinema não se definira de modo algum, pois ainda engatinhava. Revendo as suas primeiras produções, em que o pitoresco é da melhor qualidade, não só como solução cinematográfica, como espirito, sentimos que Charlot devia estar a experimentar a sua força para os filmes de longa metragem, que viriam depois, como «A Quimera de Oiro», «Luzes da cidade», «Tempos Modernos» e «O Ditador», os quais representam, sem sombra de duvida, o que de melhor existe na sua obra admiravel—obra que, sómente, um espirito verdadeiramente revolucionario, liberto de convenções, poderia ter realizado.*

*A grandeza de Charlot estava na sua espontaneidade infinita. Tudo ele sabia resolver como um homem humano, nada tendo de cerebral, de intelectual. Talvez, por isso mesmo, o pitoresco aparecia na sua concepção do mundo como o mais importante dos elementos humanos. Mas havia, tambem, o outro lado de Charlot, o lado trágico. Assim, o seu «sens of humour» ficava no meio desses dois polos da vida de todos nós. E nunca deixava de estar presente. Dai a sua grandeza, a sua graça, o seu amor pelas coisas humildes, pelas pequeninas coisas deste mundo.*

*Mas não estará tudo isso, agora, no novo Chaplin? Não encontraremos essa grandeza, tambem, na sua presente sátira ao capitalismo, ou melhor, á pequena burguesia, cuja decomposição ele quer prever? Não estará o mesmo amor pelas coisas pequeninas nessa mensagem em que denuncia que os crimes em massa, cometidos por milhões, numa guerra, são considerados heroicos, quando os crimes em massa cometidos por uma pessoa são classificados de acto monstruoso?*

*Se está lá tudo isso—é porque Chaplin matou de facto Charlot, apenas por fora...*

*AUGUSTO FRAGA*

# EXITO

## teatro • cinema • radio

## PARIS

### A nova escola naturalista

Jean Gabin voltou a Paris e vai filmar, em Itália, sob a direcção de René Clément, «Três dias de amor», com Isa Miranda, outra artista que não fez lá grande coisa em Hollywood. Será uma pelicula da nova escola naturalista, segundo confessou o próprio director. Essa escola parece ter sido iniciada por outro director francês, ao serviço dos americanos, Jules Dassin, com a célebre fita de Mark Hellinger, «A cidade trágica», em que a figuração é real e os «décors» são absolutamente naturais, sem qualquer sombra de artifício.

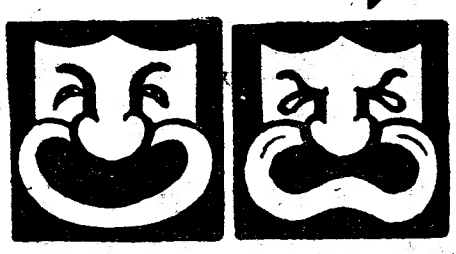
## HOLLYWOOD

### Uma «estrela» holandesa

Hollywood acaba de contratar por um longo prazo a artista holandesa Joan de Borgh, que fez a sua estreia no cinema americano, ao lado de James Stewart, em «Eu creio em ti». Alta, esbelta e loira, Joan, que acusa traços aristocráticos, é laureada pela Academia Dramática de Amesterdão e tem ampla experiência teatral, com importantes papeis em obras de Shakespeare, Ibsen e Shaw.

### VETERANO QUE VOLTA

Jean Hersholt, que preside aos destinos da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, há muito que estava afastado dos estudios. Agora, de repente, decidiu voltar e anuncia-se que reaparecerá no filme de Michael Curtiz, «Os 49», pelicula que se desenrola no século passado durante a conquista da Califórnia. Hersholt encarnará o famoso papel de Sutter, lendário imperador da Califórnia, que já coube anteriormente a Louis Trenker, na Europa, e Edward Arnold, na América.



Nos cartazes de Broadway, surgiu, recentemente, o nome de um artista de forte acento espanhol: José Ferrer. Os críticos logo o consideraram, sem duvida, uma das mais interessantes figuras da cena americana de hoje, que alcançou em «Cyrano de Bergerac» o seu maior êxito dramático. Pois foi esse artista que Hollywood escolheu para desempenhar, na película de Ingrid Bergman, «Joana de Lorena», o papel de Delfim, aquele Delfim enfermo e degenerado que se enfrenta com a iluminada aldeã. Resta acrescentar que José Ferrer nasceu em Porto Rico.

### ALDO FABRIZI
#### em Buenos Aires

Aldo Fabrizi, o actor italiano que duas fitas, apenas, chegaram para impor ao Mundo, «Roma, cidade aberta» e «Viver em paz»—vai filmar na Argentina, para o que renunciou a alguns vantajosos contratos em Itália. A sua primeira pelicula focará um assunto que principia em Roma e termina em Buenos Aires.

* * * * * * * * * *

**Não tardará que o fado «Mouraria», em ritmo de dança, ande na bôca dos americanos e nos pés dos frequentadores do famoso clube nocturno de Nova York, Copacabana. Para isso, já lá está o maestro Frederico Valério, autor de algumas das mais felizes melodias portuguesas, e que vemos, nesta gravura, apertando a mão do empresário que o contratou para musicar a próxima revista daquela casa de espectáculos**

* * * * *

# Copacabana

*Foi anunciado que Iracema de Alencar ia apresentar no Teatro São Pedro, do Rio Grande do Sul, a peça em três actos, «Olhai os lirios do campo», adaptada do romance de Erico Verissimo, pelo teatrologo gaucho Bolivar Fontoura.*

*—A bailarina brasileira Eros Volusia, que tem feito obra notável como estilizadora de ritmos e expressões coreográficas do folclore brasileiro, foi designada para representar o Brasil, em Nova York, no Congresso Internacional de Dança, a realizar na famosa Metropolitan Opera House.*

*—Bidu Sayão, primeira cantora do Brasil, causou verdadeira sensação entre as senhoras bem vestidas de Nova York, num desfile anual de elegancias, apresentando um chapéu que tinha por base o seu próprio disco da «Boémia».*

### Eles gostam de pintura...

A mania de coleccionar obras de arte deu forte em Hollywood. Os quadros dos mais célebres autores disputam-se a peso de oiro. Edward G. Robinson, que, também, se dedica a pintura, nas horas vagas, é considerado o dono da melhor colecção, na qual se incluem obras de Corot, Matisse, Rouault, Utrillo, Renoir. Outras vedetas com a mesma mania: Ann Sothern, Douglas Fairbanks, Errol Flynn, Clifton Webb e o director Alfred Hitchcock.

# CAMARA INDISCRETA

Lana Turner ouviu a quarta marcha nupcial da sua vida privada. Casou-se pela quarta vez. Depois de Tyrone Power haver fugido pelo ar para um passeio pela Africa e Sul da Europa. Lana não tardou em arranjar quem o substituisse. Foi o jovem milionário Henry J. Topping. Como se vê, a linda Lana não gosta de perder tempo...

### Nova «estrela» mexicana

O cinema mexicano descobriu uma nova estrela. E' Lilia del Valle, que vai interpretar o principal papel feminino da película em cores naturais «Allá en el Rancho Grande», com George Negrete. Filha de alemães, nasceu no México. E' uma jovem culta, de pele morena, a quem dizem estar fadado um esplêndido futuro artístico.

## A favor da conclusão

### do Caminho de Ferro de Arganil

Deram a sua adesão ao grande movimento a favor da conclusão imediata do caminho de ferro de Arganil, além das entidades já anteriormente referidas, mais os srs. governador civil de Viseu, coronel dr. Armando Larcher, director dos Serviços de Censura; dr. Augusto de Castro, director do «Diario de Notícias»; dr. Correia Marques, director de «A Voz»; Fausto de Figueiredo, presidente do conselho de Administração da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses; desembargador dr. Paula Nogueira; prof. dr. Aurelio de Almeida, presidente da Comissão Municipal de Turismo de Coimbra; juiz dr. Francisco Taborda, e presidentes das Camaras Municipais de Poiares, Miranda do Corvo, Penacova, Coimbra, Guarda, Santa Comba Dão, Oliveira do Hospital, Figueira da Foz, Gois e Gouveia.

## OS JOGOS FLORAIS

### do Ateneu Comercial de Lisboa

Obteve entusiastico acolhimento entre os poetas e prosadores portugueses, a iniciativa do Ateneu Comercial de Lisbôa, de realizar, este ano, os seus jogos florais.

São em elevado numero as produções recebidas, que um juri, constituido por figuras marcantes da inteleotualidade portuguesa, dentro em breve apreciará e classificará.

O prazo para a entrega das produções, que devem ser dirigidas á secretaria geral do Ateneu, termina, impreterivelmente, no dia 30 do corrente mês, e o regulamento deste interessante torneio literario pode ser solicitado á referida secretaria.

## EM LEIRIA VAI HAVER

### uma feira em Agosto

LEIRIA, 21.—A convite do presidente do Grémio do Comercio, sr. Miguel Trindade Elias, realizou-se, na sala das sessões da Camara Municipal, uma reunião a que presidiu o presidente do municipio, sr. dr. Magalhães Pessoa, e a que assistiram representantes do comercio, da industria e de outras classes, para se estudar a possibilidade de se restaurar a extinta Feira de Agosto, mas em moldes adequados á época.

O presidente do municipio expôs o assunto, após o que foi deliberado que o presidente Gremio do Comercio faça um inquerito ao comercio e á industria local, para se verificar a possibilidade de levar a efeito esse empreendimento, de forma a torná-lo um atractivo, e não um estendal de misérias, como têm sido as feiras nos ultimos tempos. Por determinação da assembleia, aquele senhor agregou a si os comerciantes srs. Rogerio Travassos Mendonça Pires, Francisco Ferreira Barros, Joaquim Manuel Pereira e José Alves Dias para, em conjunto, procederam a esse inquerito.

## A urbanização de Viana

VIANA DO CASTELO, 21.—A Camara Municipal resolveu chamar os engenheiros e técnicos da cidade, para se pronunciarem sobre o ante-projecto de urbanização apresentado pelo arquitecto José António de Aguiar, de Lisboa. A urbanização da cidade impõe-se, visto que ela, nos ultimos tempos, tem-se desenvolvido assombrosamente, e os construtores de moradias esperam apenas a decisão municipal para darem incremento aos prédios a edificar.

## ANTIGOS ALUNOS

### da Escola Nacional

E' no próximo dia 29 que, na residência do antigo aluno sr. Saul Saraga, se realiza o jantar de confraternização entre os antigos alunos da Escola Nacional que desejem associar-se a esta festa. Nesse mesmo dia, pelas 9 horas, celebrar-se-á missa na igreja de S. José, por alma dos professores e alunos falecidos.

O jantar começará ás 19 horas e será presidido pelos antigos directores, general José Vicente de Freitas e major Joaquim da Encarnação Sousa, cujo 86.º aniversário será conjuntamente festejado.

Já se registaram numerosas inscrições, entre as quais a de algumas individualidades de relevo na vida portuguesa que passaram pela Escola Nacional.

A inscrição, que é de 50 escudos, continua aberta até ao dia 25 do corrente, na Rua do Comércio, n.º 101, ao cuidado do sr. Alvaro Vilela, na Rua de S. Nicolau, n.º 59-2.º, ao cuidado do sr. Ryder da Costa, e na Rua do Ouro, n.º 261, ao cuidado do sr. Cassiano Araujo.

## Conferências médicas

O professor Guilherme Arce, catedratico de Salamanca, que há dias se encontra entre nós, realizou hoje a sua segunda conferência no Serviço de Pediatria Médica do Hospital Estefania. Aquele professor espanhol abordou hoje o tema «Etiologia e Patogenia das dispepsias cronicas da segunda infancia».

Entre a assistencia viam-se muitos médicos, especialmente pediatras, que cumprimentaram calorosamente o autor, no final.

## Estudantes de Coimbra

### de visita a Tondela

TONDELA, 19.—Fazendo o circuito Coimbra, Penacova, Foz do Dão, Tondela, Caramulo, Agueda, Coimbra, em excursão de estudo estiveram nesta vila 31 alunos, entre os quais algumas alunas de Geormofologia e Geologia da Universidade de Coimbra, que vinham acompanhadas do distinto professor e nosso conterraneo sr. dr. Amadeu Ferraz de Carvalho, dos assistentes srs. drs. Guimarães e Raul Miranda, do bedel da Faculdade, dr. Sarmento, e dos funcionarios srs. José Vitorino Ceiça e dr. José Barata.

Os estudantes demoraram-se aqui algumas horas, sendo obsequiados pelo sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho e por seu irmão, o sr. dr. Amadeu Ferraz de Carvalho, após o que se retiraram, encantados com as belezas desta região.

## Inauguração duma biblioteca

PENAMACOR, 21.—Na escola masculina de instrução primária desta vila, realizou-se uma festa, que foi muito concorrida, para inauguração de uma biblioteca e um museu. Esta louvável iniciativa deve-se ao delegado escolar e a todos os professores, assim como a diversas entidades particulares.

Houve sessão solene, a que presidiu o delegado escolar distrital, que revelou a obra de todos os professores desta vila. Aos alunos foi servida uma refeição, oferecida pela benemérita sr.ª D. Carlota Pina Gusmão e Ornelas, que entregou a quantia de Esc. 2.000$00.

A' noite, a Sociedade Industrial de Penamacor, Ld.ª, ofereceu uma sessão de cinema.


BOM

LEILÃO

— DE —

Mobiliario, Adornos, Lustres, Estofos, Carpettes, Pratas, Máquina de Costura, T. S. F., etc.

LARGO DR. AFONSO PENA, 42, r/c, Esq.

(CAMPO PEQUENO)

Amanhã, Domingo, às 14 e às 21 horas

POR RETIRADA PARA ITALIA, DO EX.mo SR. FONTANAROSA LUIGI, VENDER-SE-Á PELAS MAIORES OFERTAS TODO O MAGNIFICO RECHEIO DA SUA RESIDENCIA, CONFORME ANUNCIO DISCRIMINATIVO NO «DIARIO DE NOTICIAS» DE HOJE

Agencia de Leilões

Augusto Mesquita & António José, Limitada

(PREGOEIROS REUNIDOS)

ESCRITORIO: RUA BARATA SALGUEIRO, 52

TELEFONES: 40911 e 74900



ACHILLE LAURO

NAPOLES

O navio motor rápido

«RAVELLO»

a saír em 3 de JUNHO para

RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

Recebe passageiros de 1.ª classe

OS AGENTES

J. VASCONCELOS, LDA.

LISBOA — Rua do Alecrim, 22 — Telef. 31924 6 — Teleg. FLOREL

PORTO — R. Infante D. Henrique, 73-2.º — Telef. 23568 — Teleg. FLOREL



Ministério das Comunicações

Administração Geral do Porto de Lisboa

Até ás 12 horas do dia 25 de Maio de 1948, recebem-se, na 7.ª Repartição desta Administração Geral propostas em papel selado para o arrendamento do compartimento destinado a Bar de 1.ª e 2.ª classe existente no pavimento superior da Estação Maritima da Rocha do Conde de Óbidos, com a área de 28 metros quadrados.

As condições do concurso estão patentes na 7.ª Repartição todos os dias uteis, das 9 e 30 ás 12 horas e das 14 ás 16 horas.

As propostas serão abertas ás 15 horas do dia acima referido.

As ofertas referir-se-ão á ocupação do referido compartimento e ficam sujeitas a licitação verbal quando haja duas ou mais propostas iguais.

O depósito de admissão ao concurso é feito mediante guias passadas na Repartição de Contabilidade desta Administração Geral na importancia de Esc. 1.500$00 (mil e quinhentos Escudos).

Lisboa, 19 de Maio de 1948.



Lustres Candeeiros

BONITOS MODELOS

TELEFONIAS

FERROS e outros artigos eléctricos

A pronto ou com grandes facilidades de pagamento

J. COSTA & SILVA, L.DA

R. Arco do Bandeira, 79-1.º andar

Tel. 26713 LISBOA



Palacio e quinta

P. residencia, colegio, casa de repouso, saude, assistência, hotel, etc., vende-se, de recreio e rend, muita água, lagos, jardins, sombras, capela, lagáres, pomares, depend. e vist. p. t. expl. agr. e pec., a 20 m. de Lisboa. Trata o próprio. Alameda Afonso Henriques, 41, 1.º, E.



O «Diario de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.



LEILÃO

Só Hoje, às 16 e às 21 horas, na

C. S. Vicente, 73-75 — Telef. 31449

Liquidação total de:

BOAS MOBILIAS, móveis desirmanados, louças, aluminium, etc. Quadros a óleo e outros.

Balanças automáticas A. P. e Romão, moinhos de café, Torrador de café "COLONIAL" máq. de fiambre, etc.

Muitos outros lotes que estarão patentes.

Tudo para vender pela melhor oferta.

Trata a Agência de Leilões Alberto da Silva. Esc. R. Morais Soares, 136 - 1.º D.



PASTAS

Vende oficina própria

Rua Barros Queiroz, 8-1.º



Anaïs Monteverde Abecassis

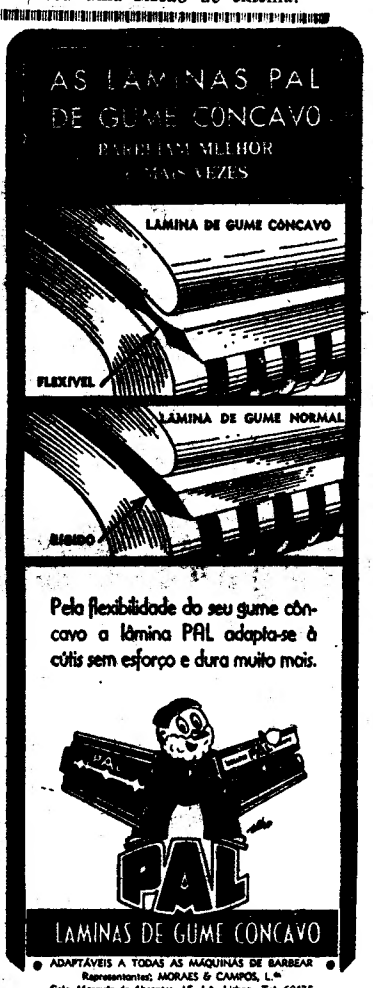
FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Igreja

Duarte Abecassis, sua mulher e filhos, Maria Luisa Monteverde Abecassis, Manuela Manzanares Abecassis e filhos de mais familia, participam ás pessoas das suas relações e amizade que Deus chamou á sua Divina Presença, sua chorada mãe, sogra, avó e parente e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 15 e 30, da Rua Filipe Folque, 33, 1.º, para jazigo no cemiterio Oriental.

AGENCIA «SRAF»








Termas de Luso

e

Grande Hotel das Termas

ABERTOS

De 1 de Junho a 31 de Outubro



Caldas de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma, Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas.

Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro.


## Feira anual em Oliveira de Frades

Realizando-se esta feira em 23 do corrente, a C. P., efectuará, nesse dia, comboios extraordinários para serviço de passageiros entre Semada—S. Pedro do Sul e Oliveira de Frades, cujo horário consta dos cartazes afixados nas estações, onde podem ser consultados pelo publico.

# Vida artistica

### Exposição Pedro Olaio

Pedro Olaio é um pintor curioso. Enquanto, nos oleos, é ridente, de tintas claras, pincelando á vivo e a seco as massas de vegetação, para que os fios dos pinceis dêem a minucia dos troncos e das palhas; no que ele chama «Nocturnos» é de um romantismo dramatico. Nestes, bem curiosos, através da tinta da noite, rompem clarões de reverberos, estrelas cintilam, vê-se, ou adivinha-se a vida das cidades, nas suas vielas e bitesgas, enquanto que determinados pormenores de arquitectura, banais á luz divina, avolumam, como panos de cenário de ópera. Pedro Olaio deve ser do Porto. E' essa cidade que constituiu um dos temas desta sua exposição. Sintra, a Foz do Douro, Galamares e Coimbra foram por ele pintados com carinho. Pedro Olaio apresenta a sua galeria na Avenida da Liberdade, 3, 1.º.

### V Salão de Fotografias e II Salão de Arte

Encontra-se patente ao publico até ao próximo dia 26, no estudio do S. N. I. em S. Pedro de Alcantara o V Salão de Fotografia e II Salão de Arte organizados pelo Boletim dos Estudantes de Agronomia «Agros». Esta exposição está aberta todos os dias uteis das 14 ás 19 horas, e aos domingos das 15 ás 19 horas.

## JARDIM ZOOLOGICO

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está a decorrer, no Jardim Zoologico, a inauguração de dois novos melhoramentos: a «Colina dos antilopes» e o miradouro do Alto dos Moinhos. Pelo presidente do conselho de administração, sr. professor dr. Fernando Emidio da Silva, foi oferecido, no restaurante do jardim, um chá ás numerosas entidades convidadas.

## VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Chegou hoje a Lisboa, vinda da Suíça, por via aérea, a condessa de Barcelona, que vinha acompanhada por sua filha.

### HOSPITAL ESCOLAR

A' hora a que fechamos o nosso jornal, o sr. professor dr. Adelino Padesca, director do Hospital Escolar, está a dar posse do cargo de analista do Laboratório da Clinica Urológica do mesmo ao sr. dr. Fernando Brito Barros, que foi brilhantemente classificado no respectivo concurso.

SEQUEIRA & SEQUEIRA
PASTELARIA
SALÃO DE CHA
Lunchs para casamentos
AV. DA REPUBLICA, 11-A
Tel. 40749

PARA FINS DE SEMANA PREFIRA O
MAR LINDO
Moderno e chic Restaurante e salão de chá
QUARTOS COM TODO CONFORTO
PRAIA DE SANTA CRUZ—Telefone 6

PELES
DAVID KIT
Apresenta os ultimos modelos de Primavera em lindissimas estolas, Capas e Gravatas em Vison e em Raposas.
Depósito:
AV. CONDE DE VALBOM, 13, 1.º, D.
TELEF. 48089

Francisco Maria Lopes

TEIXEIRA LOPES & NEVES, LD.ª participa o falecimento do seu estimado sócio, e que o seu funeral se realiza ámanhã, ás 11 horas, da sua residência, na Rua Leandro Braga, 16, para jazigo, no cemitério da Ajuda.

# DIARIO DE LISBOA

## O TEMPO QUE FAZ

*Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:*

SITUAÇÃO GERAL Á'S 0 H. (T. M. G.) DE HOJE:—A depressão assinalada sobre o grupo central dos Açores encontra-se centrada a Norte das Flores e tem tendência a deslocar-se para noroeste. Mantém-se o nucleo de altas pressões assinalado a oeste da Península, com tendência para se intensificar.

Nos Açores o céu está coberto no grupo ocidental, onde caem aguaceiros, está nublado no grupo central onde chove e cai aguaceiros, tem algumas nuvens no grupo oriental e o vento é sudoeste bonançoso a forte.

Na Madeira o céu tem algumas nuvens. No Continente o céu tem algumas nuvens na região Norte, está limpo na região central e Sul e o vento é norte fraco a fresco.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE:—Céu com algumas nuvens por vezes limpo. Vento nor-noroeste fraco a moderado. Visibilidade boa. Temperatura estacionária.

## PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, noticiario; 19 e 5, Emissão infantil; 19 e 35, Musica sinfonica; 20, Ciencia e consciencia—grandes sábios portugueses que foram crentes; 20, e 15, «Que quer ouvir?»; 21, Noticiario; 21 e 15, Musica de salão; 21 e 35, Critica literaria; 21 e 45, «Para os soldados de Portugal», dedicado ao regimento de Artilharia Pesada n.º 1 e transmitido de Sacavem; 22 e 30, «Duas gerações» (dialogo); 22 e 45, 2.ª parte do programa «Para os soldados de Portugal»; 23 e 30, transmitido por intermédio do E. R. C., um programa de musica de dança do baile das Faculdades; 23 e 50, Noticiario; 0, Fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, Orquestras; 20 e 45, Jornal; 21, «Além-mar»; 21 e 30, Musica de filmes; 21 e 45, Palestra; 22, transmissão da conferencia «As origens e o espirito da Lirica renascentista», pelo sr. dr. Antonio Salgado Junior, no salão do *Seculo;* 22 e 45, Danças; 23, e 45, Jornal; 0, Fecho.

## FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO L—União, de Benfica, 592-594 (Tel-58-092); Aguiar, Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Patuleia, H.os, Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Alcantara, Avenida da Republica, 74-A (Tel. 71379); Cardeira, Av. do Duque de Avila, 32-C (Tel. 43495); Novais, Avenida de Luis Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto, Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cruz de Malta, Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Morão, Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa, Avenida do General Roçadas, 25-A.º; Fonseca, Rua de Carvalho Araujo, 46 (Tel. 41708); Matos, Rua de Alvaro Coutinho, 10 (Tel. 40471); Jaime José da Costa, Av. do Duque de Loulé, 19 (Tel. 40642); Lab, Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Salutar, Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); S. Marçal, Rua de S. Marçal, 100 (Tel. 25318); Castro Fonseca, Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Lapa (da), Rua dos Navegantes, 10 (Tel. 61734); Aires da Silva, Rua da Esperança, 17 (Tel. 60913); Carrasco, Rua do Presidente Arriaga, 39; Nogueira, Rua da Creche, 2 (Tel. 36-716); Teles, Rua de João de Barros, 2 (Tel. 36-449); Figueiredo, Calçada da Ajuda, 42 (Tel. 36-489); Azevedo, Irmão & Veiga, Rua da Misericórdia, 24 (Tel. 30981); Valadas, Rua da Madalena, 235 (Tel. 26260); Silva Carvalho, Rua dos Fanqueiros, 126 (Tel. 26575).

## CARTAZ DOS ESPECTACULOS

### TEATROS

AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«A costela de Adão».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tico-Tico».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ai, bate, bate!».

### CINEMAS

S. LUIS—«Fiesta».
TIVOLI—«O barba azul».
EDEN—«Califórnia».
TRINDADE—«Fado».
POLITEAMA—«Serra Brava».
GINASIO—«A bela e monstro».
ODEON E PALACIO—«Sempre gostei de ti».
CAPITOLIO—«O fatasma da floresta».
COLISEU—«O cavaleiro de ferro».
OLIMPIA—«Sombras na noite».
REX—«Aguia negra».
TERRASSE E LYS—«O despertar».
JARDIM CINEMA—«Contra ataque».
BELEM JARDIM—«As aventuras de Casanova»
R. AMADORA—«Amantes em fuga».

## Está reunido em Coimbra
### o curso de Direito de há 20 anos

COIMBRA, 22.—(Pelo telefone).—Desde ontem á noite que está reunido nesta cidade o curso juridico de 1928, do qual faz parte o sr. dr. Fernando Pires de Lima, ministro da Educação Nacional, que veio festejar o 20.º aniversário da sua formatura.

Hoje, ás 11 horas, os componentes do curso ouviram missa na capela da Universidade, por alma dos professores e condiscipulos falecidos e depois apresentaram cumprimentos ao reitor da Universidade, director da Faculdade de Direito, visitando a Associação Académica.

O curso foi também á residência do seu antigo professor, sr. dr. José Alberto dos Reis, onde o cumprimentou. A' noite efectua-se o banquete no Hotel Astoria e ámanhã assistem a uma festa na Boiça, que o sr. conde de Fijó oferece aos seus antigos condiscipulos.

Visitem na CASA DO ALENTEJO, Rua Eugenio dos Santos, uma encantadora Exposição de Flores e Plantas dos Horticultores da Cidade do Porto, DIAS FERREIRA e FELICIANO DA ROCHA.

FORTE PODER DE CAPTAÇÃO
DESDOBRAMENTO NAS ONDAS CURTAS
MARAVILHOSA APRESENTAÇÃO
TODAS AS CORRENTES
ECHOPHONE Radio
ESC. 1.990$00

# PEQUENAS NOTICIAS

### PELA POLICIA

FURTO POR ARROMBAMENTO—Os gatunos entraram por arrombamento no estabelecimento da Confeitaria Central, na Rua Gomes Freire, 22, onde furtaram uma máquina de escrever e outros artigos no valor de 8.000$00.

ACTO DE SELVAJARIA—Queixou-se á P. S. P. Francisco da Costa Pacheco, Alto de Santa Catarina, Olival do Saloio, 29, a Chelas, contra o seu vizinho Artur Fernandes de Figueiredo, a quem acusa de lhe ter agarrado um galo e queimar-lhe a cauda.

RESIDENCIA ASSALTADA—José Marques de Abreu, Rua de Aicantara, 13, 2.º, queixou-se á P. S. P. de que os gatunos entraram na sua residência, com chave falsa, furtando-lhe roupas de vestir e outros artigos, tudo no valor de 2.960$00.

PRISÃO DE UMA QUADRILHA—A Secção de Justiça da P. S. P. prendeu mais uma quadrilha de gatunos «ostreiros» constituida por Carlos Bernardes, Alberto Parente e José Cerqueira Gonçalves, todos com prisões, os quais, com outros três individuos conhecidos por Renato, Setubal e Fernando, que andam a monte, arrombaram as montras de vários estabelecimentos, tendo roubado muitos artigos de vestuário, mercearias e outros, tudo no valor de alguns milhares de escudos. Foram enviados ao Torel.

### DESASTRES

ATROPELAMENTOS—Esta madrugada, foi atropelado por um carro electrico, no Rossio, o sr. dr. Fernando Ornelas Gonçalves, advogado, de 39 anos, morador na Avenida Oriental do Parque Eduardo VII, 12, que recolheu á sala de observações do hospital de S. José, com ferimentos na cabeça.

—Também deu entrada no mesmo hospital o sr. José Gaspar de Sousa Gouveia, de 17 anos, serralheiro, residente na Rua do Regedor, 5, 3.º, que foi atropelado por um automovel na Praça do Areeiro.

ENVENENAMENTO—Foi encontrado caido no Largo de S. Domingos, esta madrugada, o sr. Luís Silva da Cruz, de 38 anos, funcionário publico, residente na Amadora, na Rua Diogo Bernardes, 28, 1.º, que tomou uma dose exagerada de um medicamento toxico. Conduzido ao hospital de S. José, recolheu á sala de observações.

### CASA DO ALGARVE

A Casa do Algarve vai celebrar a data da expulsão das tropas francesas de Olhão, há 140 anos, com uma sessão comemorativa, na qual falarão a sr.ª dr.ª D. Maria Odete Leonardo da Fonseca e o sr. dr. Alberto Iria, naturais da famosa vila da Restauração. Amanhã, sábado, pelas 22 horas, realiza-se naquela agremiação uma «soirée» em que se estreia um trio musical feminino.

### FESTAS ASSOCIATIVAS

Hoje á noite, realiza-se, na Padaria do Povo, na Rua Luís Derouet, n.º 9, um baile, abrilhantado pela «troupe» de «jazz» «Os Optimistas».

—Amanhã á noite, haverá baile, com a Orquestra Tropical, na sede do Lisboa Clube Rio de Janeiro, na Rua da Atalaia, 120.

### GRUPOS ONOMASTICOS

Reuniu-se a assembleia geral do grupo onomástico «Os Albertos», que elegeu os novos corpos gerentes. A' nova direcção preside o sr. coronel Cardoso dos Santos. Foi dirigida uma saudação ao «Diário de Lisboa», que registamos e agradecemos.

### CONFERÊNCIAS

Na segunda-feira, ás 21 e 30, monsenhor Guerin fará, na sala da biblioteca da Igreja de São Luís dos Franceses, uma conferência para homens e rapazes, sobre o tema: «A crise mundial e as nossas responsabilidades cristãs». A entrada é livre.

### VISITAS DE ESTUDO

O Grupo Amigos de Lisboa efectua amanhã, pelas 10 e 30, uma visita de estudo ás instalações do Aeroporto de Lisboa, na Portela de Sacavém, sob a direcção do seu director, sr. tenente-coronel Carlos Beja.

LICEUS
Aceito alunos para trabalhos práticos de Física e Química. Telef. 50209.

Faltam as laranjas?
Tome NARANJINA — puro sumo e polpa, das deliciosas laranjas de Andaluzia.
Recomendáveis para todas as idades e para doentes.
Representantes e Distribuidores:
Sociedade de Conservas Aldite, Lda.
Rua dos Fanqueiros, 122
LISBOA — — Tel. 27655

FARINHA 33
Afamado alimento fortificante que bate todos os récords.
VENDE-SE EM TODO O PAIS

# O futuro *da Alemanha* está dependente das conversações de Londres

LONDRES, 22 — Entre os representantes dos seis países agora reunidos em Londres para o estudo do futuro da Alemanha, ainda se não chegou a qualquer acordo a respeito da constituição dum governo para a Alemanha Ocidental. Com efeito, e segundo informações colhidas em boa origem, os trabalhos da «comissão política» apenas têm tratado da convocação duma assembleia constituinte alem, e a esse futuro organismo haveria de competir a elaboração duma Constituição de tipo federativo.

As delegações á Conferência de Londres não podem antecipar-se a respeito da forma que tomará o futuro governo da Alemanha e nenhuma delas deseja confirmar a divisão actual da Alemanha em duas partes, pela criação dum organismo político exclusivamente destinado á parte ocidental do país.

Provávelmente, far-se-á tudo o que se puder para que se mantenha aberta a porta á colaboração dos «laenders» da Alemanha inteira cuja unidade se reafirmará, mas quaisquer que sejam as conclusões a que se chegue nesta conferência crê-se saber que há de vir a caber aos próprios alemães o primordial papel na elaboração do seu próprio estatuto político futuro. — (France Presse).

### A reforma monetária na Alemanha

BERLIM, 22.—O jornal «Berliner Zeitung» informa que os governos dos «laender» da zona de ocupação conjunta anglo-americana receberam convite para concluir, antes de 15 do corrente, todos os trabalhos preparatórios da reforma monetária na Alemanha. O jornal entende que, a efectuar-se tal reforma, Berlim não pode aderir a ela separadamente da zona de que faz parte. Nessas condições, a capital não teria outra solução que não fosse a de «aderir á moeda da sua zona própria, isto é, a zona de ocupação sovietica».—(France Presse).

# Uma «écuyère» e um domador casaram-se na jaula dos leões

BORDEUS, 22.—Oito elefantes ajaezados de veludo, dez dromedários, bufalos pardos, cavalos de todas as cores, desfilaram ontem, ao som de marchas, pelas ruas desta cidade inundadas de sol, sob as aclamações da multidão. Não se tratava, porém, do aparatoso cortejo de qualquer marajá chegado da India, mas do casamento da «écuyère» e domadora Josette Bouglione, filha do «Rei do Circo», com o cavaleiro, domador e trapezista Roland Prin. Montados num elefante, os noivos dirigiram-se á «mairie», onde se realizou o casamento civil e depois á catedral, onde a sua união foi abençoada. Com o mesmo aparato regressaram ao circo, onde, em presença de enorme multidão, se realizou a ultima cerimonia. Josette e Roland, ambos de chicote na mão, entraram na jaula dos leões e ali, através das grades, foram novamente abençoados pelo abade Brun. A' noite, depois do espectáculo, realizar-se-á um grande baile no circo, para o efeito vistosamente engalanado e iluminado.—(France Presse).

# O pai da princesa de Parma

### desmente que a filha se case com Miguel da Roménia

COPENHAGUE, 22—O príncipe René de Bourbon Parma afirmou, numa declaração ao «National Tidende», que as notícias que correm acerca do próximo casamento da sua filha Ana com Miguel da Roménia são absolutamente destituidas de fundamento.—(F. P.).

Não pode tomar café? tome Maltosine

A LUTA NA PALESTINA

# Está a diminuir a resistência dos judeus na cidade velha, em Jerusalém

(Continuação da 1.ª pág.)

uma frente de combate, mas de luta pela ocupação de posições-chaves e protecção de comboios militares. Na semana passada, as nossas caravanas militares chegaram sem dificuldade ao seu destino.

«Até agora, as forças judaicas fizeram quatro ataques aéreos: 1.º, na quinta-feira, a Samak; 2.º, ao aerodromo de Gaza; 3.º, á importante aldeia de Dersunoid, perto de Gaza; 4.º, ao bairro de Sheik Jarrah, em Jerusalem. Os primeiros relatórios dos pilotos indicam que se atingiram todos os alvos sobre concentrações de tropas, de aviões e de depósitos de armas.

Em Jerusalem, o consulado francês situa-se actualmente na zona de ocupação judaica e foi alvo de bombardeamentos arabes. Outros quatro consulados foram atingidos, na quinta-feira, por projecteis arabes.

«As forças inimigas, egipcias e transjordanas, não conseguiram fazer a junção que pretendiam no Sul da Palestina. Parece que o inimigo tem um plano de ataque geral combinado porque os exercitos arabes fizeram, nos ultimos dias e pela primeira vez, um ataque sincronizado, mas sem grande exito.

«As tropas egipcias que operam no Sul da Palestina—principalmente em Negheb—e a Legião Arabe do rei Abdullah que ataca na região de Jerusalem e Ramles são consideradas de igual valor. Os sirios e os iraquianos são menos fortes, enquanto as tropas libanesas são as menos perigosas.

«As principais frentes de batalha são actualmente Jerusalem e a estrada de Jerusalem a Samak, perto do mar da Galileia, e Yadmordechai, no caminho entre Gaza e Madjeel.

«Os egipcios anunciam a ocupação de Beersheba e doutros pontos no Sul da Palestina, mas trata-se de cidades arabes e, na realidade, o Exercito egipcio não alcançou qualquer exito.

«Nos dois ultimos dias, os arabes atacaram Jerusalem com grande violencia, mas foram repelidos nas imediações do Banco Barclay e do bairro de Shei Jarrah».—(F. P.).

### Completou-se o cerco a Jerusalem

*JERUSALEM, 22 — Legionários árabes e irregulares anunciaram hoje que conseguiram isolar completamente Jerusalem do resto da Palestina. Esperam ainda hoje estar senhores de toda a cidade. O comandante dos irregulares da cidade velha declarou: «Não deixaremos de combater enquanto os judeus não capitularem. Não haverá tréguas. Os judeus faltaram a muitos compromissos. Agora reclamamos nada menos do que a rendição incondicional de toda a cidade».*

*A artilharia árabe domina as principais estradas que conduzem da cidade santa a Tel Aviv. A estrada está bloqueada para evitar que cheguem reforços aos judeus cercados em Jerusalem.—(Reuter).*

### A resistência dos judeus diminui

JERUSALEM, 22 — Os irregulares árabes que se encontram na cidade velha de Jerusalem anunciam que a resistência dos judeus concentrados num pequeno sector de menos de um quarto de milha quadrada diminui. Os judeus informam que se vão refugiar no velho tunel, a fim de escapar ao bombardeamento da artilharia Uma mensagem pela rádio do presidente do municipio de Ramleh, que fica entre Jerusalem e Tel Aviv, anuncia que as forças judaicas tiveram cerca de 100 mortos e 150 feridos na luta que ali se tem travado. As forças árabes apoderaram-se de um canhão e de muitas armas ligeiras. Na batalha morreu o comandante das forças judaicas.—(Reuter).

### 200 raparigas egípcias ofereceram-se para combater na Palestina

CAIRO, 22 — Duzentas raparigas egípcias pediram licença para se alistarem no exército em operações na Palestina. O reitor da Universidade muçulmana de «Al-Azar» indeferiu o pedido, dizendo que, segundo os ensinamentos do Islam, a mulher árabe deve conservar-se na retaguarda das linhas de combate, podendo apenas ajudar os soldados, servindo como enfermeira.—(France Presse).

### Comunicado egípcio

CAIRO, 22.—O comunicado do estado-maior egipcio de ontem diz: «As nossas unidades ligeiras que hoje conseguiram penetrar no Hebron foram acolhidas, em todo o percurso, por aclamações da população. As nossas patrulhas avançadas dirigem-se actualmente para Belem. As nossas baixas foram minimas.

«Os nossos bombardeiros executaram um ataque ás fabricas metalurgicas da região de Tel-Aviv. Atingiram os alvos em cheio. Outros bombardeiros atacaram as fabricas de oxigenio a Leste de Jafa, provocando várias explosões e incendios.

«Aparelhos egipcios fizeram um raide ao aerodromo de Ramleh. Quinze camiões carregados de explosivos foram pelos ares e destruiram grandes quantidades de mercadorias ali armazenadas.

«A nossa aviação atacou duas colonias judaicas, Negba e Shdemot, largando bombas que causaram estragos e provocaram incendios.

«Os nossos aviões atacaram um comboio formado por 25 vagões, a Leste de Cesareia, atingindo os alvos com exito. O comboio ficou imobilizado.

«Todos os nossos aparelhos regressaram indemnes de todas estas operações e dos reconhecimentos que efectuaram.—(France Presse).

### Weizmann será hospede de Truman

WASHINGTON, 22 — O dr. Chain Weizmann, presidente do novo Estado de Israel, que estava em Nova York retido por um esgotamento devido á sobrecarga de trabalho, visitará Washington na segunda e terça-feira, sendo hospede do presidente Truman.

A Casa Branca anuncia que o presidente Truman discutirá com o dr. Weizmann «assuntos relacionados com a Palestina».—(Reuter).

### Como passam a ser designados os cidadãos da nova Republica

LONDRES, 21 — O Governo Provisório do Estado de Israel decidiu que os cidadãos da nova Republica serão designados por «israeis» e não por «israelitas».

O ministro dos Negócios Estrangeiros «israel», Moisés Shertok, declarou á Imprensa: «Israelita» é um termo biblico; nós constituimos uma nação moderna».—(ANI).

### Novo modelo de avião

NICOSIA, 22.—Um avião «Grumman Mallard» levantou voo em experiência com destino a Haifa. Consta que será apresentado ás autoridades do Estado de Israel com o intuito de obter encomendas do Governo deste Estado. O avião «Grumman Mallard» é o novo tipo de bi-motor americano anfibio.—(Reuter).

# No congresso do Partido Trabalhista manifestou-se um forte sentimento anti-comunista

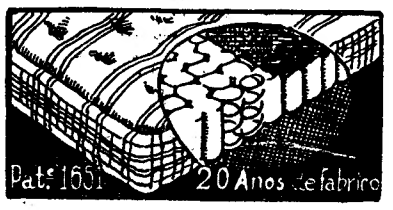
SCARBOROUGH (Yorkshire), 22.—Na ultima sessão do congresso anual do Partido Trabalhista, que terminou ontem, a nota predominante foi a de se procurar uma nova estratégia politica, uma nova ideia que possa dar impulso á vida partidária. Já vai decorrido mais de metade do periodo em que o Partido Trabalhista tem garantido o poder e o congresso mostrou-se preocupado com as próximas eleições gerais. Os velhos problemas, tais como o conflito no seio do próprio partido acêrca da politica externa e as discussões sobre os métodos para equilibrar a balança de pagamentos da Grã-Bretanha, foram práticamente postos de parte. Foi discutida a estratégia do partido para as próximas eleições e apresentados novos problemas para intensificar o movimento trabalhista na Grã-Bretanha. Alguns delegados falaram da necessidade do Partido Trabalhista britanico procurar criar uma Europa socialista unida e da necessidade de descobrir a forma prática de dar ás classes trabalhadoras uma maior participação na gerência das industrias nacionalizadas.

A impressão causada no Partido Trabalhista britanico pelos acontecimentos da Checoslováquia foi profunda. Este congresso trabalhista manifestou, como não acontecia há muitos anos, um forte sentimento anti-comunista. Herbert Morrison, vice-presidente do Conselho, declarou que o Partido Trabalhista deve basear a sua próxima campanha eleitoral num programa de consolidação que possa frisar a maior eficiência de industria democratizada e a necessidade de rejuvenescer a administração publica.

O congresso mostrou-se inclinado a concordar desde que um dos grandes pontos em discussão—a nacionalização da industria do ferro e do aço—seja resolvido com exito pelo actual Parlamento. O Governo trabalhista está resolvido a tomar essa decisão. Uma Europa socialista unida foi o apêlo que o congresso aceitou com agrado reunindo todos aqueles que manifestam sentimentos anti-comunistas e que são a esmagadora maioria dentro do Partido. Os trabalhistas ingleses consideram uma Europa socialista a maior garantia da independência das nações continentais europeias e da própria Grã-Bretanha em relação ás potências mundiais que se mostram adversárias irredutiveis—os Estados Unidos da América e a Russia Soviética.—(Reuter).

AQUECIMENTO CENTRAL
VENTILAÇÃO, AGUAS
PROCESSOS ECONÓMICOS
ORÇAMENTOS GRATIS
S. I. C. AEROCALOR, LIMITADA
Rua Presidente Arriaga, 118-122
Lisboa — Telefone 62344

JOSÉ FORNS
O CANTOR QUE CONQUISTOU LISBOA EXIBE-SE
TODOS OS DIAS NOS CHÁS E «SOIRÉES» DO
NEGRESCO

Colchão de Molinhas «Super»


Fornecedor: Aviz Hotel-Avenida Palace-Grande Hotel do Porto-Palácio do Estoril-Império do Porto
AGUIARRAMALHO, Ld.ª
Rua D. Estefania, 179 Tel. 74802